ANNO LXV — NUMERO 68

DOMINGO 24 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 22 de Março.

O Reichstag adoptou o credito para reorganisação da marinha e artilheria.

MADRID, 22 de Março.

O governo hespanhol resolveu impôr uma quarentena ás procedencias do Brazil.

LONDRES, 23 de Março, á tarde.

SS. MM. os Imperadores da Russia e d'Austria-Hungria, assim como o Rei da Italia, irão visitar S. M. o Imperador da Allemanha em Potsdam.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VIII

A porcelana, a louça e o barro

(Continuação)

Nem todas as peças ou partes de peça de porcelana são feitas ao torno. Muitas se fazem em moldes.

Applica-se a massa ceramica em um molde ôco com o qual se ha de conformar. Faz-se ordinariamente este molde de gesso. Para as peças redondas, como azas e columnas, usam-se moldes compostos de duas partes iguaes exactamente sobrepostas. Moldeia-se metade da peça em cada uma destas partes, e, quando a massa está ainda molle, juntam-se as duas metades do molde.

Os tubos e as retortas de porcelana, os bicos dos bules, e muitas mais peças fazem-se por outro processo de moldeação.

Se se lançar em um molde poroso de gesso a massa de porcelana diluida em agua, o molde absorve muita desta agua e fica uma camada de massa adherente á superficie interior do molde. Escoa-se a porção restante do liquido e enche-se novamente o molde. Torna a formar-se segunda camada de massa: e assim se continua até se obter a espessura que se desejar.

As peças de porcelana fabricadas por estes varios methodos deixam-se seccar lentamente, depois submettem se a uma primeira cosedura na parte superior do forno da porcelana. Tomam assim uma certa consistencia, mas são mui porosas e não podem ser empregadas, neste estado para os usos a que a louça é destinada. A esta massa não vidrada chamam os francezes *biscuit*.

O verniz com que as peças são cobertas depois desta primeira coacção, tem por fim oppor-se á absorpção dos liquidos pela massa da louça, e dar-lhes um brilho agradavel á vista.

A materia de que consta o verniz da porcelana é o *feldspatho*, rocha natural que tem grande analogia de composição com a argilla de que se faz a porcelana, e funde a uma temperatura inferior aquella a que o vaso se desformaria.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE MARÇO DE 1889

Tenente Antonio Gonçalves Pereira.—Remettido ao Sr. inspector á Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Camillo Henrique Bispo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fraga Rocha & C.—Indeferido.

Guilhermina Francisca de Paula.—Informe o Sr. commandante das armas interino.

Isabel Francisca de Quintal.—Sim, exhibindo procuração e passando recibo.

José da Matta Cardim.—Concedo sem vencimentos a vista da informação.

José Fiusa de Oliveira.—De-se destino.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Indeferido, a vista da informação do Thesouro.

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.—Concedo.

Porfiria Jusnina Baptista da Silveira.—Informe o Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Telesphoro Lopes de Sequeira.—Concedo.

Thereza Porfiria de Jesus e Silva.—Sim, com a pensão correspondente aos vencimentos de que tratam os artigos 180 § 4.º e 181 combinado com o artigo 139 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 295—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Março de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Affonso Desiderio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Virginio Honorio de Freitas, como pronunciado nas penas do art. 167 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria da Conceição, Clarinda Maria da Conceição e Maria do Carmo, por offensas á moral publica; Felix da Gama, Jeronymo Leopoldo de Souza, como vagabundos, e Joviniano Floro de Oliveira Faria, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Alves do Nascimento, por disturbios; Manoel Joaquim de Moraes, Jesuino Vital Nunes, por crime de furto; Augusto Terencio dos Santos, como vagabundo; Antonio Francisco de Sant' Anna e Marcolino de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Anna Joaquina, por offensas á moral publica; Veneranda Maria da Conceição e Claudino Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

O delegado do termo de Garanhuns communicou-me por telegramma desta data, que hontem, pela 7 1|2 horas da noite, Francisco Teixeira, filho de Francisco Teixeira de Macedo, conhecido por babello bom, assassinou ao tenente-coronel José Paes da Silva, evadindo-se em seguida. Posteriormente communicou-me a referida autoridade ter sido preso o assassino.

O delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Communica o delegado do termo de Palmares, que, no dia 17 do corrente, em terras do engenho Rosario daquelle termo, travando-se de razões os individuos de nomes José Francisco Manoel e Joaquim, conhecido por Gato, José Ferreira de Lima e Thomé Alexandre Ferreira, dellas resultou sahirem feridos levemente Francisco Manoel e Joaquim Gato, e mortalmente o de nome José, sendo presos em flagrante os criminosos, contra os quaes abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

No dia 8 do corrente foi capturado pelo delegado do termo da Escada o individuo de nome Manoel Ferreira de tal, conhecido por Pitanga, por ter furtado do engnho Caipira daquelle termo, uma egua pertencente a José Alves de Oliveira.

Abrio-se o competente inquerito, que já foi remettido ao Dr. juiz municipal do mesmo termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE MARÇO DE 1889

Francisco Pedro Bolitreau (2). sociedade anonyma Prado Pernambucano, herdeiros do finado Manoel Rodrigues Machado Lima.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Amancia Cesar de Sousa.—Volte a contadoria.

Francisca Coimbra dos Santos, Josephina Jovita Belmira de Oliveira.—A' contadoria para mandar fazer as precisas notas.

Manoel Marinho de Barros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Dê-se.

Decio Augusto Rodrigues da Silva, Ignacio Romero Cavalcante.—Certifique-se.

Francisco da Rocha Wanderley Lins.—Haja a vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE MARÇO DE 1889

Senhorinha Margarida de Saboia, Antonio dos Santos Bessoni, Joseph Krause & C., Francisco Campello Pires Ferreira, Guilherme Spiler, Romão Gil & C., Campos & Irmão e Wolff & C.—A' 1ª secção.

Pedro Manoel da Trindade, José Antonio do Couto e Migueis & C.—Informe a 1ª secção.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

VILLA DE S. BENTO —20 de Março de 1889

Continúa com verdadeiro frenesi, com enthusiasmo cada vez mais crescente, o lindo divertimento das corridas no Hippodromo da Bella-Vista.

A terceira corrida teve lugar no dia 17 do corrente mez, e inscreveram-se 15 cavallos, assim distribuidos nos quatro pareos de que se compõe a mesma:

1.º pareo 600 metros.
1—Campineiro.
2—Novidade.
3—Price.
4—Pery.
5—Fabulagem.
6—Ingaseira.

Foi vencedor este ultimo, pertencente a José Soares de Amaral, chegando em 46".

Pery fez *forfait.*

2.º pareo —700 metros.
1—Já-digo.
2—Boreas.
3—Talhado.

Venceu Talhado, chegando ao vencedor em 58" sendo seu proprietario o dono do Ingazeira.

Este animal ainda foi vencedor no segundo pareo, dando-se o seguinte incidente:

Talhado é um animal fogoso e quasi indomavel; e não podendo o jockey que o montava contel-o, antes da palavra—Larga!, foi ordenado que Ingazeira emparelhasse com o inquieto Talhado, e assim se fez.

Ao signal de—Larga!, Ingazeira tomou a ponta, apezar de estar montado em osso, e não largou-a senão no vencedor, onde chegou gastando 53"!

3.º pareo—850 metros.
1—Perde-e-ganha, (ex-Tubarão).
2—Folguedo.
3—Barbacena.

Foi vencedor Perde-e-ganha, gastando 68" e pertencente a Odilon de Almeida, sendo seguido de Barbacena, o qual seria o vencedor, se por ventura e jockey João de Almeida, que montava Perde-e-ganha não procedesse muito irregular e criminosamente, faltando pouco para ser victima o jockey João Cordeiro Manso, que montava Barbacena!

O procedimento de João de Almeida mereceu reprovação geral, e não lhe foram impostas as penas do codigo de corridas porque aqui ainda não ha matricula de jockeys, nem *Stud-Boock.*

O facto se deu do seguinte modo: a voz do *starter,* Barbacena que é um dos melhores cavallos que aqui tem corrido, tomou a ponta, sendo seguido de Perda-etganha. Este poude alcançal-o, mas, havendo quem o montava puchado pelas redeas, ficou Barbacena distanciado alguns metros.

Retomada, por este a ponta, soffreu segundo retardamento, e pela terceira vez, ao chegar Barbacena ao distanciado, seguido de Perda e ganha, o jockey que montava este, puchou pelo rabicho do sellim de Barbacena, o jockey que montava este desaprumou, o selim virou, e se por acaso não foi victima João Cordeiro, é devido á Providencia e á agilidade que desenvolveu!

Assim ganhou Perde-e-ganha!!

4º pareo—1,000 metros—Zulipe, Pampeiro Pedra-fixa.

Chegou em 1º lugar Zulipe, em 85", pertencente a Francisco Claudino d'Almeida; e Pampeiro em 2º lugar.

Pedra-fixa, que se esperava ganhar o grande premio, nem as honras teve de *bagageiro,* parecendo que adoeceu, ou antes bromou!

A venda das *poules* foi extraordinaria, e ainda mais extraordinarias as apostas, havendo algumas de 50$.

A concurrencia foi immensa, principalmente junto á raia e pelo lado de fóra, porque o hippodromo ainda não se acha murado em toda a sua extensão, e nessas occasiões os *serenos* são em grande numero.

A' não ser um insulto dirigido por um soldado do destacamento desta villa ao cidadão Joaquim Leandro de Souza, a festa teria corrido na melhor harmonia possivel.

A corrida do Prado Pernambucano, nessa cidade, do dia 10 do corrente mez, foi a mais animada que tem havido, e o *Sporter* attribue o socego havido, á não ter comparecido a policia, sempre desordeira em toda parte!

As sociedades de corridas teem o seu pessoal, em numero sufficiente, para reprimir qualquer desordem que se dê no prado. Não se torna, portanto, necessaria a policia nos dias de corridas.

Já são passados mais de seis mezes depois da ultima sessão do jury, havida neste termo; e debalde esperam os pobres presos pelo dia de seus julgamentos, porque o juiz de direito da comarca consome o tempo em instaurar processos de responsabilidade!

Novo processo vai ser instaurado contra o Dr. juiz municipal deste termo, José Mauricio Borges, e igual sorte estão experimentando o Dr. promotor publico da comarca e a mesa eleitoral da cidade de Caruarú, por não haver, depois de tiradas as cedulas recebidas na eleição á que se procedeu no dia 4 do corrente mez, no 10º districto a mesma mesa *emborcado* e *batido no fundo* da urna, onde os eleitores depositaram as suas cedulas!!! *Si non es vero, es bieno trovato!* Infeliz comarca, onde responsabilidades banaes preferem julgamentos de presos pronunciados ha mais de anno!!

Infeliz comarca, onde o seu primeiro magistrado ordena que o promotor publico dê o valor do damno causado em denuncias por crime de homicidio!!

Infeliz comarca, onde se suspende o funccionario publico honrado e sobrecarregado de familia, porque, caballado para não dar o seu voto ao adversario politico, tem a hombridade de não se reduzir a trahir o seu partido!

Infeliz comarca, onde se obriga pobres e orphãos pagarem 2$100 réis de revalidação de um recibo de cinco patacas, junto á um inventario, já tendo o mesmo recibo pago como folha de autos!!

Infeliz comarca, onde se ordena, que, processos crimes, em grão de recurso necessario, voltem a autoridade policial, para mandar cotar, á margem, as custas dos inqueritos policiaes!!

Infeliz comarca, onde se ordena e se *manda,* que, se administre *gratis pro Deo* medicamentos, visitas e serviços aos enfermos, podendo estes pagar taes serviços, e não havendo medicos, ordenando ainda que não se indemnise as despezas dos funeraes e bem d'alma pelo monte inventariado, e sim que se cobre executivamente dos herdeiros, ainda que estes sejam orphãos!!

Infeliz comarca, onde em menos de um anno se expedem mais de dous centos de portarias, *cujo estylo nada deixa a desejar,* e onde finalmente se instaura processos crimes por não se bater no fundo de urnas eleitoraes, fazendo lembrar a engraçada pilheria, que se applica quando o guloso vai encher a chicara de café, servindo-se de um bule que o não contém!!!

A instrucção primaria do municipio vai sendo perfeitamente administrada pelos professores e professoras, os quaes são incansaveis em bem ganhar os respectivos ordenados. A população escolar, porém, dos districtos de Cachoeirinha e do Jupy morrem á mingoa da instrucção, garantida pela Constituição Politica do Imperio. Agora, que se acha funccionando a Assembléa Provincial, é tempo de o Exm. director da Instrucção Publica solicitar da mesma, não sómente a creação de duas escolas mixtas para aquelles districtos, como a quota necessaria para a compra de moveis para as escolas do municipio.

Faz vergonha visitar-se as escolas publicas d'este municipio!.. não se vê um relogio, a pedra para contas, o emblema da nossa Santa Religião, cabides para os chapéos; e muitas vezes os alumnos são obrigados, ou a conservarem-se de pé, ou assentarem-se no chão, se os legitimos proprietarios necessitam dos bancos que emprestaram aos professores!!!!

Ainda não temos caixas economicas escolares no municipio, instituição que vai dando resultados muito satisfactorios nos lugares onde existem.

Os receios de secca dissiparam-se com o apparecimento de grande e copiosas chuvas, nos lugares circumvisinhos desta villa; e os setanejos, apesar de, quasi totalmente perdidas as plantações do mez de Janeiro, mostram-se satisfeitos.

Os generos alimenticios, porém, escasseiam, principalmente a farinha, a qual, além de pouca, vai se vendendo a 1$000 a cuia.

Os atravessadores de farinha formigam pelo agreste, como os gafanhotos do Egypto, no tempo das pragas, dando em resultado haver penuria desse genero de primeira necessidade, a farinha, a qual é exportada em grande escala para essa cidade.

Há falta absoluta de mandiocas, nas mattas, e as novas plantações se extinguiram com o sol ardentissimo, que reinou nos ultimos mezes do anno proximo passado.

Outr'ora vinha ao mercado mais de cem cargas de farinha; presentemente não se conta mais de trinta cargas!

E não haverá um paradeiro para evitar-se a exportação de toda a farinha que se fabrica neste municipio?

Na Europa, onde se cura do bem publico, logo que a colheita é mesquinha, prohibe-se a exportação do trigo: no nosso paiz, porém, consente-se na exportação para depois comprar-se pelo triplo os generos que foram exportados!!

E' certo que os nossos irmãos do Ceará estão á braços com a miseria; mas não devemos ficar nús para cobrirmos os outros.

Continúa a cadeia desta villa sem um preso, e o destacamento fruindo o mais doce *farniente!*

Se a ociosidade é prejudicial a sociedade, muito mais prejudicial se torna para os soldados.

O de nome Manoel Felippe, o mesmo que foi caçar na propriedade alheia, e espancou em Paço-doce ao cidadão Antonio de Barros, o qual não foi victima por se achar de posse de uma foice *encabada,* ferio com o sabre, no dia 16 do corrente, ao cidadão Zeferino Soares, no pateo do mercado desta villa, dando motivo a esta scena de barbarismo o maldito ciume!

Convem que o delegado de policia deste termo empregue o destacamento desta villa na perseguição dos criminosos, em quanto não ha presos á guardar na cadeia, lembrando-se que, *a ociosidade é mãi de todos os vicios.*

Acaba de ser preso, e se acha recolhido a cadeia do Altinho, Manoel Gloria, o qual, ha dous annos, assassinou no lugar Queimada-Grande, deste termo, a Vicente Rato.

Agora que se acha funccionando a Assembléa Provincial, é tempo de a mesma lembrar-se deste infeliz termo, decretando a quantia de um conto de réis para conclusão do açude d'agua potavel, unica aguada que possuimos nesta villa, no riacho Bella-Vista.

Este municipio concorre com grande somma annualmente, para as despezas da provincia, e é de toda a equidade que, parte dessa grande somma seja repartida em beneficio da mais palpitante necessidade que tem esta villa, agua potavel, primeiro elemento da vida, e indispensavel a todas as necessidades humanas.

E' tambem de transcendente necessidade a restauração das cadeiras de latim e francez desta villa e a de instrucção primaria de Cachoeirinha, e a creação de uma escola mixta na povoação do Jupy.

E não são exagerados estes beneficios para o municipio de S. Bento onde existem mais de mil fazendas de gado, e se exporta annualmente mais de cem mil cabeças, que são vendidas nas feiras de Caruarú e Santo Antão.

A quarta corrida no Hippodromo da Bella-Vista, está marcada para o dia 21 de Abril proximo.

Os amadores das corridas levaram a mal essa deliberação da directoria e vão reclamar duas corridas extraordinarias, antes da quarta, e me parece que *serão attendidos.*

Estão paralysadas as obras do Prado Sambentista, e não se sabe se as mesmas continuarão.

Se ficarem no estado em que se acham, perderá grande somma, porque a raia se acha acabada e a estacada completa.

Continua o termo sem adjunto do promotor publico porque o effectivo ha mais de seis mezes pedio e obteve demissão: no emtanto na séde da comarca, onde tem residencia obrigada o Dr. promotor publico, ha um adjunto!

Acha-se, desde ha muito tempo, no exercicio da delegacia de policia o respectivo 1º supplente João de Oliveira Cintra, o qual não tem a quem passar o exercicio, quando viaja.

Empregado zeloso, necessita de tratar de seus negocios, vendo-se na contingencia de conduzir o exercicio, quando viaja, porque não vive do caigo e o cidadão não póde deixar de ter uma profissão da qual tire os meios de subsistencia.

Ha neste municipio o districto de Jupy, o mais adequado para a fundação de uma colonia. Clima ameno, igual ao do sul da Europa, com agua potavel excellente e perenne, gosa de uma primavera eterna e o seu solo produz todos os fructos indigenas e dos paizes temperados.

O café, fumo, cacão, mandioca a canna de assucar, milho, feijão e algodão produzem espantosamente, e não ha noticia de que os gados, de qualquer especie, se tenham alli aniquiliado á fome.

Distante d'esta villa 42 k., e da cidade de Garanhuns 36 k., é o Jupy superior a qualquer terreno do sul desta provincia, para no mesmo se estabelecer uma colonia nacional ou estrangeira, sendo preferivel esta ultima, porque central como é o Jupy e a mais de 700m acima do nivel do mar, alli não reina a febre palustre, a anemia e outros molestia endemicas dos lugares pantanosos.

A acquisição, pois, desses terrenos, não é difficil e dispendiosa, maxime já havendo uma povoação, que, sómente é habitada dez dias em cada anno, quando se festeja Nossa Senhora do Rosario, em sua linda capella edificada na mesma povoação

A estação de S João, no prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, é alcançada em duas horas, pois dista da povoação 20 k. de optimos caminhos.

Cumpre que o governo estabeleça uma colonia no Jupy e não se arrependerá, visto que o engrandecimento da mesma não se fará esperar.

E' digno de encomios o Rvm. vigario J. José do Espirito Santo. A torre da matriz se acha acabada e muito realce deu á igreja.

Aos esforços do mesmo e com auxilio do povo e de seu proprio bolsinho, levou a vante a monumental torre de sua matriz, principiada ha mais de vinte annos!

Até outra vez.

Exposição Provincial

A festa inaugural

Conforme noticiámos perfunctoriamente na ultima edição, realisou-se no sabbado, á noute, a solemnidade inaugural da 2ª exposição provincial, promovida pela sociedade Espirito-Santense de Immigração.

A's 9 horas da noute, perante uma numerosa e luzida assembléa, onde brilhava a fina flor da sociedade victoriense, representada por gentilissimas senhoras magistrados, autoridades civis e militares, commerciantes, artistas, representantes da imprensa e de outras classes sociaes: o Exm. Sr. Dr. Lobo Moscoso presidente da provincia, a convite do presidente da sociedade de Immigração, occupou o lugar de honra, na mesa da directoria da sociedade, e depois de breve e animadora allocução sobre o objecto da solemnidade, declarou aberta a 2 exposição agricola e industrial da provincia do Espirito-Santo.

O discurso official

Logo em seguida, concedeu S. Exc. a palavra ao orador official da festa, o Exm. Sr. Dr. Muniz Freire.

O discurso do joven e illustrado espirito santense causou excellente impressão, e valeu-lhe felicitações do auditorio escolhido, que alli se achava. Conseguimos d'elle obter uma copia, que offerecemos, em seguida, como um mimo precioso, á apreciação intelligente e criteriosa dos leitores d'*A Provincia.*

—

Exmas Sras. e meus senhores—Rompendo o circulo da indifferença geral, a sociedade Espirito-Santense de Immigração vem hoje dar-vos mais um testemunho do seu amor, dos seus serviços e da sua dedicação á nobre causa do engrandecimento desta nossa provincia.

Modesta obreira, com pouco mais de 2 annos de vida, ella tem confundido os seus detractores e os seus gratuitos desafectos, attestando sempre a mais continua perseverança e o mais entranhado zelo no desempenho de sua missão.

Nesta phase da evolução humana, em que a disciplina de quasi todas as communhões só se mantém pela convergencia e pela protecção reciproca de interesses materiaes, é um facto digno de nota, mas muito mais digno de infinitos applausos, a existencia desinteressada de uma associação que demanda grande contingente de actividade pratica, de esforços abnegados, no campo estreito da vida provinciana, onde não são raros os espiritos ainda mais estreitos que procuram sempre advinhar o lucro nos actos e commettimentos, mesmo os mais imparciaes no fundo e na apparencia.

Não é este felizmente para nós, um phenomeno de causa local. O desenvolvimento extraordinario que tem tido o regimen industrial neste seculo, desprotegido da doutriaa social capaz de dirigil-o e de modifical-o é a origem fundamental dessa aberração moral, tão lamentavel mas tão commum, tão deploravel como legitima situação moral da nossa epoca, quando realmente corresponde em essencia ao estado social respectivo.

Em regra, pois, tem razão os incredulos do desinteresse, e ninguem lhes póde censurar o seu modo de julgar a sociedade sob o aspecto de que elles se sentem mais profunda e intimamente tocados.

A tendencia mais espontanea da natureza humana, physica, moral, intellectual ou social, é ver e fazer o mundo á sua imagem.

Essa forma de observação, que em principio encerra o conceito da situação real definitiva, é immediatamente verdadeira quando se trata de sentimentos e de opiniões, porque em geral uns e outros ninguem os possue diversos do que são no commum do seu tempo e do seu meio.

Duplo motivo temos, pois, para nos orgulharmos da existencia dessa associação intelligente e patriotica que, sem nenhum fito material, sem esperança de adhesão geral, sem se reputar a salvo de injustiças, ou antes, victima d'ellas e bem amargas, sem o apoio publico tão extenso quanto devera desejar, vai entretanto, modesta e tranquillamente, concorrendo do modo mais efficaz para o progresso desta porção mais querida da nossa grande patria.

A festa simples mas encantadora que ella hoje vos offerece, senhores, é uma nova e brilhante demonstração do interesse que lhe merecem o futuro da provincia e a sua representação honrosa *ao lado das nossas co-irmães, em todos os* certamens onde seja preciso affirmar a actividade e a prosperidade nacional.

A occasião era propicia.

A França, essa mãi-patria generosa e grande da civilisação moderna, berço da nova era e da nova doutrina, celebra neste anno o centenario glorioso da enorme revolução, em que ella, servindo de orgão effectivo e director sublime das aspirações unanimes e dos progressos alcançados pela humanidade occidental, precipitou no abysmo entulhado pelo sangue ardente de seus filhos os pesados alicerces do antigo regimen, sobre cujas ruinas nasceu o seculo luminoso em que vivemos.

Não ha d'entre nós quem não esteja, pelo coração, pela intelligencia ou pela condição, ligado espiritualmente a esse grandioso acontecimento. Filhos da civilisação occidental, essa é a fonte do nosso desenvolvimento commum, de onde dimanaram a constituição de povo livre que somos, os progressos scientificos que melhoraram a nossa situação intellectual, e os progressos sociaes que melhoraram todas as nossas relações civis, juridicas e politicas, tornando odiosos todos os privilegios, e até, determinando n'um periodo historicamente curto, mas relativamente prolongado, a extincção da escravidão industrial que era a vergonha da idade contemporanea e de que só ha um anno nos lavámos no Jordão da caridade universal.

O seculo tem o dever de ir levar ao regaço da mãi commum em romaria imponente, a offerenda testemunhal dos adiantamentos que realisou aos clarões dessa grande luz. A exposição parisiense de 1889 é, póde-se dizel-o, a revista geral da civilisação contemporanea, do mundo moderno depois da grande crise. Pela primeira vez e ao fim de cem annos a liberdade vai dar balanço aos seus beneficios. Os heróes de 1879 vão levantar-se do seu asylo sepulchral para espiar a messe de seus filhos na seara do seu sangue abençoado.

Não podiamos, os brasileiros, que por tantos titulos estamos presos á nobre nação européa, que lhe devemos a mais elementar como a mais alta alimentação intellectual, que vivemos tambem das suas inspirações, não podiamos, dizia, recusar o nosso concurso modesto á opulencia da grande festa. Além dos estimulos da sympathia internacional, gravada neste caso pela natureza da commemoração, um motivo de justo orgulho nacional, que tambem a nossa provincia devia sentir, obrigava-nos a não brilhar pela ausencia n'um pareo onde vai ajustar-se a actividade de todos os povos cultos.

Bem sabemos, senhores, que nesse preito universal onde todas as industrias comparecerão com os seus processos mais aperfeiçoados, fazendo a sorpresa de progressos inesperados; onde se reunirão os mais exquisitos e delicados productos de todas as artes; onde a sciencia se representará pelo que tiver de mais alevantado: nós não poderemos certamente pretender abrir competencia com os nossos humildes productos, oriundos quasi todos directamente desta magestosa natureza selvatica.

Mas, o que póde a joven America offerecer de mais precioso do que os fructos estimados de sua nascente agricultura, ou esses tantos attestados da fabulosa riqueza que o homem encontra desde a superficie do solo até as camadas mais profundas da terra?

Assim como a Europa faz consistir a sua força na industria que é a exploração de novas necessidades e da applicação mais subtil dos diversos elementos naturaes, a nossa consiste no poder inexhaurivel desse thesouro bruto, que é um desafio arrogante á actividade dos povos laboriosos, trabalhados pela grande febre industrial, que tende cada vez mais a eliminar do velho continente, milhares de braços validos e uteis.

Estou convencido de que as exposições não podem influir sob esse ponto de vista como factores de resultado immediato, que dispensem, ou que tornem siquer menos intensa a necessidade do emprego de meios directos, pelos paizes que tenham urgencia de attrahir com celeridade bastas correntes immigratorias; mas influirão certamente de modo lento, já como fontes de propaganda indirecta pelas informações que ministram, já pela sua acção benefica sobre o espirito dos governos europeus, aos quaes cumpre hoje reconhecer que a immigração é um phenomeno irremediavel e natural, derivado da anomalia em que se acha o proletariado em muitos paizes, não podendo produzir o bastante para o seu consumo, quando é lei statica de sociologia que todo homem póde produzir mais do que consome.

Mas, ha um ponto de vista sobretudo, que é mister não perder de observar—é o estimulo que exerce a frequencia das exposições sobre o desenvolvimento de novas culturas e sobre o fabrico dos productos.

Pena é que assim não o tenham assás comprehendido ainda os dignos lavradores espirito-santenses.

Delles seria de esperar o maximo enthusiasmo á immediata iniciativa neste *rendez-vous* do trabalho provincial, ao qual deveriam todos concorrer afanosamente como expositores e ao depois como juizes e como observadores.

E' de esperar, porém, que a repetição desses ensaios consiga afinal despertar os interessados e apontar-lhes o caminho das proprias conveniencias; por isso mesmo mais meritoria se torna a louvavel iniciativa da digna Associação Espirito-Santense de Immigração, para o qual concorreram como força impulsora irresistivel a boa vontade, a dedicação sem par do seu digno presidente, um comprovinciano que nos faz honra por seu ardor progressista e pela tenacidade de sua resolução.

Seremos felizes si os generosos esforços e os de todos quantos mediata ou immediatamente auxiliaram-n'o n'esse feliz tentamen, desde o honrado administrador da provincia que é um crente convencido da legião da vanguarda, até os distinctos representantes das nobres classes d'onde advem sempre o incitamento principal a esses commettimentos; se esses contingentes de toda a especie que enumerar me seria grato, mas iria longe; se esse conjucto de forças, emfim, fôr aproveitado em bem geral da provincia.

E' preciso sobretudo insistir n'essas tentativas até tornal-as sufficientemente praticas e efficazes como o são em todos os grandes paizes, onde determinam sempre a desenvoltura de numerosos aperfeiçoamentos.

São os meus e serão os vossos votos.

—

Minhas senhoras!

O grande evangelisador da nova fé, o Messias da sciencia positiva, estabeleceu, como um dos dogmas fundamentaes de sua doutrina, que o espirito não tem a energia indispensavel para pretender o governo moral das sociedades. A solidariedade social exige que a supremacia na unidade pessoal, como na unidade collectiva pertença ao coração.

E' a vós como a encarnação mais genuina dos instinctos sympathicos pela composição de vossa natureza cerebral, que de facto caberá a direcção inicial, o impulso efficiente do desenvolvimento humano.

Nem as Carthaginesas a cortar as suas tranças para servirem ás armas dos seus guerreiros no momento do desespero da patria; nem as Spartanas fasendo o sacrificio de instincto materno em obediencia á lei que mandava matar as creanças defeituosas; nem a loucura patriotica das Clelias; nem a bravura bellicosa das Joanna d'Arc, nem o talento litterario das Stael; tem nada de comparavel ao papel sublime do genio femenino no trama do regimen normal da sociedade futura.

A nossa epocha revolucionaria ainda não permitiio que se pozesse em evidencia essa eminente funcção da mulher; porém, mesmo mão grado nosso, ella a exerce sempre, de modo que é possivel consideral-a uma força immanente embora não se a perceba.

Sabei, minhas senhoras, ser sempre dignas de uma tal missão, honrando e animando os que trabalham pela patria, para a qual vós concorreis com os futuros cidadãos, e com o amor, esse poema eterno de todas as gerações, de toda a natureza, do animal como da planta, da terra como dos espaços, e escripto em todas as paginas do livro da creação. (Muito bem).

Conferencias

Concluida a oração do Sr. Dr. Muniz Freire, occupou a tribuna, para iniciar a serie de conferencias que a sociedade delineára, e cujo plano é conhecido do publico, o illustre e talentoso comprovinciano Sr. pharmaceutico Ignacio Thomaz Pessoa.

A conferencia que versou sobre a—Geographie da provincia—foi bem desenvolvida e de modo perfeitamente pratico, como traçou o respectivo programma.

O palacete da exposição

Ao alvorecer de sabbado, ao som de uma banda de clarins, ao estourar de innumeros foguetes e de salvas na pedreira do Campinho, ao tinitar alegre dos sinos das igrejas da cidade, foram hasteadas nas jadellas do palacete da exposição, os pavilhões que o deviam ornar, e traduzir a cordialidade e o respeito da terra esprito-santense ás nações amigas; especialmente a Italia, Allemanha, Austria, Portugal, França e Hollanda, mais intimamente ligadas ao nosso desenvolvimento progressista, pelo concurso que nos hão trazido as levas de seus laboriosos filhos para aqui emigrados.

Nos jardins lateraes do edificio foram erguidos, em forma de elegantes chalets, dois coretos, os quaes estiveram, á hora da solemnidade, occupados pelas bandas marciaes—*Caramurú* e *Recreio dos Artistas,* esta vinda expressamente da cidade da Serra para funccionar no acto.

Em arcos que encimavam os portaes dos jardins lia-se facilmente as inscripções *Laboremus—S. E. S. de Immigração—Exposição Provincial de 1889.*

A praça em que ergue-se o palacete foi ornamentada de bellas palmeiras, galhardetes e flammulas.

Os jorros alterosos d'um improvisado repucho, que figurava no jardim, os raios multicores da esplendida illuminação de balões venezianos, giornos e de candelabros a gaz, completavam a ornamentação exterior, dando ao conjuncto um aspecto harmonioso, attrahente e digno da festa que se celebrava.

—

O INTERIOR DO EDIFICIO

O interior do palacete foi decorado e ornamentado com simplicidade e gosto.

No primeiro pavimento vê-se as salas *Engenheiro Pinto Pacca, conselheiro Costa Pereira* e *Dr. Inglez de Souza,* onde se acham expostos os productos naturaes, numerosas amostras de magnificas madeiras de construcção, bebidas alcoolicas, amostras de sabão, substancias therapeuticas, specimens zoologicos e mineralogicos.

No mesmo pavimento fica o vasto salão nobre das conferencias, ornamentado com magnificencia.—Ahi, vê-se, em frente á mesa dos trabalhos, um throno com a effigie de S. M. o Imperador; formando parede, á esquerda, os retratos do notavel estadista, Visconde do Rio Branco, do conselheiro Buarque de Macedo e conselheiro Costa Pereira.

Do lado opposto figuram os do grande Victor Hugo, José Bonifacio, José de Alencar, general Osorio e Carlos Gomes.

No mesmo salão vê-se ainda retratos de diversos personagens da familia imperial.

—

No pavimento superior, além dos salões de recepção e kermesse, decorados com gosto, depara se mais, as salas de trabalhos artisticos e

MUTILADO

industriaes —denominadas —*Dr. Marcellino Tostes e Henrique Deslandes.*

Por carencia do tempo e de espaço, só nas seguintes edições daremos a descripção dos objectos expostos.

N'esse trabalho procuraremos ser os mais minunciosos e fiéis possiveis, para que os nossos leitores, que não visitarem a exposição possam fazer um juizo approximado do que ella apresenta de bom e de util.

A concurrencia nos dous primeiros dias foi muito animadora e é de esperar que continue crescida.

No domingo realisou-se a inauguração da brilhante kermesse, iniciada e dirigida por uma commissão de Exmas. senhoras.

Foram vendidos muitos objectos.

Antes da inauguração da kermesse, realisou-se na presença do Exm. Sr. presidente da provincia, dos membros da directoria da sociedade e selecto auditorio, onde destacava-se notavel concurso de senhoras, a 2ª das conferencias annunciadas, versando sobre agricultura, forças motoras e producção da provincia.

D'ella desempenhou-se, na ausencia do Sr Henrique Coutinho o seu filho Arthur Coutinho de Alvarenga, joven e estimado commerciante desta praça.

Hontem a tribuna das conferencias foi occupada pelo Exm. Sr. conselheiro J. N. Nascentes de Azambuja, que fallou sobre a instrucção publica.

Hoje fallará o Sr. engenheiro Pinto Pacca sobre a these —colonisação, seu historico, desenvolvimento, etc.

(Da *Provincia do Espirito Santo.*)

SCIENCIAS

As grandes estradas commerciaes do globo

(Extrahido)

A India foi o sonho do commercio no seculo XV; mas, como chegar-se até alli por uma estrada maritima directa? Foi este o problema que resolveu Vasco da Gama abordando as costas da India a 20 de Maio de 1498. A sua solução tinha sido preparada pela sabia politica do neto de Eduardo III, o principe Henrique de Portugal, o navegador, que morreu antes de ver o seu bom exito.

A descoberta da estrada do Cabo não foi effeito de um acaso, foi o resultado de estudos scienticos aprofundados, de serias preparações e de grande perseverança.

O principe Henrique, decidido a achar um caminho directo por mar para ir ás Indias, convidou os principaes sabios de seu tempo para instruir um numero de mancebos que fossem educados sob sua vigilancia e em alguns annos os portuguezes tornaram-se os primeiros navegadores da Europa.

A feliz viagem de Vasco da Gama teve immediatamente importantes resultados, a economia de transporte foi enorme, e quando soube-se que se pediam obter os productos do Oriente por preço melhor em Lisboa, que em outra qualquer parte, essa cidade tornou-se o *rendez-vous* dos commerciantes de toda a Europa. De Lisboa, as mercadorias da India eram transportadas para a Antuerpia, que tornou-se logo o armazem da Europa do Norte.

Foi a ruina do commercio de Veneza: Lisboa tornou-se a cidade mais rica da Europa. Os venezianos tinham-se esforçado em confinar o commercio nos seus limites de outr'ora e monopolisal-o em seu proveito. Nunca procuraram estender sua influencia maritima e commercial; por isso os seus marinheiros mais habeis, arrastados pelo espirito de aventuras, offereceram seus serviços aos estados do Oeste. Depois da descoberta do Cabo, Veneza, em vez de tomar o seu quinhão no commercio maritimo, fez alliança com Kansou, Soldão do Egypto para combater Portugal; armou em Suez uma esquadra para sua alliada, a qual foi batida por Almeida em 1508. O papel de Vienna estava findo.

Desde a descoberta do Cabo, travou-se luta entre as nações maritimas do Occidente para a posse do commercio da India. No começo, a Hespanha e Portugal pareceram ser as unicas potencias que tinham o direito de explorar as estradas maritimas do sul. Foi então que se procurou uma passagem para o nordeste e noroeste, esforços heroicos que muito contribuiram para os progressos da geographia.

Sendo mallogradas as tentativas desse lado, resolveu-se chegar á India pelo Cabo, máo grado a attitude hostil da Hespanha e Portugal. Os grandes acontecimentos que fizeram passar as riquezas e o commercio de Lisboa para a Anuerpia, Amsterdam e margens do Tamisa pertencem á historia.

Em fins do primeiro imperio a Inglaterra era soberana incontestada do mar; estava encarregada do transporte de todo o trafego oceanico e era o centro de distribuição de todos os productos da India. Actualmente os estados da Europa lutam com ardor para ter um quinhão nesse movimento commercial, e parece estar proxima a nova mudança no transporte e distribuição do commercio da India, depois que a Africa foi separada da Asia, ha vinte annos, pelo genio do Sr. Lesseps.

A abertura do canal de Suez modificando a grande estrada commercio em proveito do Mediterraneo e com prejuizo do Cabo, produziu novas mudanças nas relações do Occidente. A Inglaterra, principalmente, sentiu a sua influencia.

Essas mudanças foram em numero de tres:

1º As materias primas e os productos do Oriente chegam diariamente em maior numero ao Mediterraneo passando pelo canal, em vez de virem, como outr'ora, para a Inglaterra, afim de serem distribuidas na Europa, dessa, Trieste, Veneza, Marselha tornaram-se centros de distribuição para a Europa meridional e central, coma Antuerpia e Hamburgo para o Norte. Os commerciantes inglezes perderam assim o beneficio que colhiam em transportar e distribuir as mercadorias do Oriente para a Europa. E' certo que até hoje o transporte ainda está, em grande parte, nas mãos dos inglezes, mas, si rebentar uma guerra, os transportes passarão para outras mãos e dificilmente poderá recuperal-o. A industria do continente teve desde o começo deste seculo de sujeitar-se a posição assumida pela Inglaterra e, incontestavelmente, a distribuição do commercio devia escapar-lhe de um dia para outro. A abertura do canal apressou essa occasião com detrimento das manufacturas inglezas, e, por conseguinte, da riqueza nacional. A Inglaterra tende, cada vez menos, a ser o armazem do abastecimento do mundo. Assistimos presentemente a experiencia da lei natural, segundo a qual a uma nova distribuição dos centros de commercio deve seguir uma modificação nas estradas commerciaes.

2º O abandono da estrada do Cabo occasionou a construcção de *steamers* especiaes para o commercio da India e do Oriente pelo canal.

Nestas linhas, são muitas as estações de carvão e a navegação, salvo na bahia de Biscaia, é mais facil do que na maior parte das longas viagens

Construiram-se, portanto, navios de typo inferior, sob o ponto de vista da dimensão, da celeridade, da resistencia.

Esses barcos destinados ao canal são de pontos improprios para uma viagem pelo Cabo e, si o canal fosse bloqueado por uma guerra ou um accidente, seriam inuteis para o transporte do nosso trafego oriental. Depois que o canal profundou-se mais, esses navios foram melhorados, mas ainda são incapazes de emprehender viagens pelo Cabo.

Sem o canal, a marinha mercante da Inglaterra ter-se-hia augmentado com grande numero de bellos navios que formariam uma esquadra preciosa em tempo de guerra e não se acharia, como se acha hoje, ameaçada de ser paralysada si o canal fechar-se.

3º Sir William Hunter demonstrou que desde a abertura do canal a India conseguiu entrar no mercado inglez em competencia com o operario inglez e o desenvolvimento dessa colonia como paiz de exportação de objectos manufacturados ou alimentares deve necessariamente apresentar na producção ingleza uma transformação que não se effectuará sem soffrimentos e perdas.

O commercio da India augmentou rapidamente, as exportações elevaram-se de 57 milhões, cifra média dos cinco annos anteriores a 1874, a 88 milhões em 1884.

O trigo, que occupava lugar insignificante nas exportações, tornou-se um dos objectos principaes do commercio da India e desde 1878, as exportações elevaram-se de 190 000 a um milhão de toneladas.

E' impossivel prever os limites a que se estenderá esse commercio de cereaes, que aliás não é mais do que um precursor dos objectos que a India poderia pôr em concurrencia nos mercados da Europa com os productos da Inglaterra e da Europa.

A situação da Inglaterra com a abertura do canal tem analogia com a de Veneza, após a descoberta do Cabo, mas a differença saliente está no modo por que esses acontecimentos foram recebidos. Veneza não tentou cousa alguma para aproveitar-se da estrada do Cabo, pelo contrario, lançou mão de todos os seus esforços para impedir que os outros se utilisassem della; a Inglaterra que, por instincto natural, oppoz-se desde o começo á perfuração do isthmo, foi a primeira a aproveitar-se d'elle desde que foi franqueado ao commercio e sob o ponto de vista do trafego ella luctou até hoje com vantagem contra os outros paizes.

E' muito natural perguntar se quaes serão os resultados da abertura do canal de Panamá, uma vez terminado o canal maritimo, sem comportas, estabelecerá relações commerciaes entre as costas occidentaes da America, servirá para os commerciantes diminuindo as distancias e as despezas de seguro, e talvez desvie parte do commercio entre o Oriente e o Occidente mas não produzirá mudanças comparadas ás que acompanharam a construcção do canal de Suez.

A tendencia actual de cada paiz maritimo é importar e transportar por si os productos que precisa da India e dos outros paizes.

A Inglaterra deve preparar-se para o dia em que deixar de ser o grande mercado de abastecimento da Europa, ou, ao menos, para o dia que o fôr em menor escala.

Mas o genio commercial do inglez é tão grande, é dotado de tal espirito de aventuras, que se póde acreditar que a perda de um lado será compensada pela descoberta de novos mercados commerciaes.

O problema da navegação maritima foi virtualmente resolvido pela construcção de grandes *steamers* que vão directamente de um porto a outro sem se preoccupar dos ventos e das correntezas; o unico melhoramento desejavel por esse lado seria o accrescimo na celeridade, que poderia attingir, 30 nós por hora.

A tendencia actual é abreviar as viagens pelos canaes maritimos, construir canaes que deem passagem a navios de alto porte do oceano para os centros industriaes do interior e aproveitar em toda a parte onde seja possivel, as estradas por mar de preferencia ás estradas por terra.

Para conseguir-se estabelecer correctamente as linhas que devem seguir essas estradas abreviadas e esses canaes, é necessario conhecimento profundo da geographia e da physica do globo, o qual deve formar, nos nossos dias, a base de um estudo sério da geographia commercial. O grande problema do futuro é o dos transportes commerciaes para o interior dos continentes. Como se ha de penetrar nesses grandes continentes da Asia e da Africa e nessas regiões immensas que não estão abertas ao trafego maritimo?

Não é impossivel prever que estradas seguirá o commercio do futuro, indicar os centros futuros de distribuição, designar os paizes que dependerão desses centros.

O problema da importação das mercadorias européas para uma parte da Asia central foi resolvido pela notavel viagem do Sr. Wiggins, o anno passado, e a formação da companhia *Phoenix Merchant Adventurers.*

O Sr. Wiggins partio de Newcastle-on-Tyne para Yenisseisk a mais importante cidade sobre o Yenissei, a 3.200 kilometros da foz deste rio e a algumas centenas de *verstes* da fronteira chineza A 9 de Outubro de 1887, fundeava e descarregava o seu carregamento no coração da Siberia.

E' este um facto de que qualquer homem teria o direito de ufanar-se, mas que, para o Sr. Wiggins é tanto mais notavel quanto o exito feliz é o resultado de convicção baseada na idéa de que o Gulf-Stream, passando por estreitos no mar de Kara sua acção combinada com o immenso volume d'agua despejada pelo Obi e o Yenissei, devia tornar o mar livre e navegavel durante parte do anno.

As tentativas feitas pela Inglaterra para abrir relações commerciaes com o interior da Africa foram muitas vezes assignaladas pela falta e muitas vezes até pelo desprezo de qualquer conhecimento geographico e bem assim por falta de previsão; mas hoje a concurrencia da Allemanha obriga a Inglaterra a prestar a maior attenção ao commercio da Africa.

A creação de companhias, taes como a *British East African Company*, a *African Lakes Company*, a *Royal Niger Company* é de bom agouro para o futuro.

Chamo, em resumo, a vossa attenção para este facto, de evidencia, cada dia mais indubitavel, que as manufacturas não podem ser utilmente collocadas muito longe da procedencia das materias primas que empregam e do destino dos productos que fabricam. Nas Indias, por exemplo, onde a primeira manufactura de algodão foi estabelecida em 1854, ha actualmente cem fabricas de algodão e dous mil teares e dous milhões de escovas.

Talvez que vos pareça que me estendi muito além dos limites da geographia. Meu fim era mostrar-vos o interesse capital para nosso paiz do estudo da geographia commercial. Esse estudo não se deve limitar ao conhecimento das localidades onde existem productos, que podem fazer o objecto de permutas commerciaes, ou de mercados nos quaes elles podem ser vendidos mais vantajosamente. Seu fim principal é descobrir, por meio da historia e da sciencia, as fontes do commercio do futuro, o caminho que elle seguirá e os pontos onde confinarão esses novos centros obedecendo as leis conhecidas.

O estudo profundado da fórma, da extensão e da structura geologica e physica do globo, da distribuição topographica dos mineraes, dos productos vegetaes, das differentes fórmas da vida animal, sem esquecer o homem, da influencia do meio sobre o homem e sobre os animaes, finalmente das condições climatericas das differentes regiões, tudo isso é essencial para chegar-se a resolver os problemas que se nos antolham. Si a Inglaterra quer conservar sua posição proeminente no commercio do mundo, deverá estudar essas questões, como fez Henrique, o Navegador, e por uma educação scientica séria, prepararem-se seus filhos para lutar corajosamente no proximo combate que se travará pela supremacia commercial. Essa luta será rude, e a victoria caberá áquelles que melhor comprehenderem a verdade da maxima: *Saber, é poder.*

Accrescentarei que uma lei da historia commercial diz que, no dia em que um Estado não póde mais transportar os seus productos em tempo de guerra, o trafego que fazia passa a outro. Desde o dia em que a Inglaterra não poder defender o seu commercio, terá a sorte de Veneza, da Hespanha, de Portugal e de Hollanda.

Quizera, antes de terminar, dizer-vos algumas palavras com ralação á Africa. Em 1865, sir Roderick Murchison dizia, fallando d'essa parte do mundo: « Tomai uma das ultimas cartas da Africa e vêde as enormes lacunas a preencher e os immensos territorios onde o homem branco nunca pisou. »

N'essa época era impossivel apresentar um esboço geral da geographia da Africa equatorial. Tinha-se acabado de descobrir o Tanganyika e o Nyassa. Speke e Grant tinham penetrado em alguns pontos ao Sul, ao Oeste e ao Norte das margens de Victoria-Nyanza: a fórma d'esse immenso paiz que se estende entre o lago Tanganyika e a Zambezia; o coração da Africa, através do qual o Congo rola suas aguas potentes, era tão desconhecido de nós como o centro da America era para os nossos antepassados do seculo XVI. Hoje, qualquer estudante póde descrever com exactidão a geographia da Asia central.

Comparando o mappa de 1864 ao de 1888, vê-se que as lacunas foram preenchidas. Ainda resta muito que fazer, e foi em um d'esses pontos brancos do mappa que o Colombo moderno da Africa acaba de desapparecer. A descoberta do curso do Congo por Stanley teve resultados que podem ser comparados á descoberta da America por Colombo.

Na ultima parte do seculo XIX a Africa foi para a Europa o que a America tinha sido no seculo XVI. Os acontecimentos marcham mais rapidamente que outr'ora; a presteza das nações maritimas em assegurar-se na Africa de uma porção de territorio que lhes sirva de mercado rapidamente mudou a situação do continente negro.

As estradas que servem para o traffego interior da Africa equatorial são, propriamente fallando—trilhos. O professor Drummond no seu livro a *Afrique tropicale* descreve-os assim:

« Tendo apenas um pé de largura e solidamente estabelecidos, esses trilhos são sempre directos.

« Como as estradas dos romanos, vão em linha recta através das montanhas sem se importar com os obstaculos e sem fazer um *crochet*; tudo com incorrecção e singularidade de detalhes admiraveis Não se póde dar nesses trilhos 50 passos em linha recta, por uma razão bem simples: se o indigena encontra uma pedra, não tratará de removel-a.

« E para que fazel-o se custa menos passar a seu lado. E os que chegam depois fazem o mesmo...

Qualquer que seja, demais, a causa, o que é notavel é que o traçado em geral das estradas na Africa é sempre em linha recta e são, constantemente vacillantes e ondulantes.

Não ha paiz no mundo que seja melhor fornecido de trilhos; cada aldeia é ligada a outra aldeia; cada tribu, á tribu visinha, tanto que um viajante póde atravessar a Africa sem transviar-se uma só vez.

O clima mortifero das costas, as difficuldades de transporte em um paiz, onde não se póde empregar nem o camello, nem o boi, nem o cavallo nem as mulas, impediram durante muito tempo o desenvolvimento do commercio interior.

Por outra parte, o Congo com os seus affluentes o Niger, o Nilo, o Zambese o Shire, os grandes lagos Nyasso, Tanganyika, Victoria, Albert-Nyansa permittem o transporte por agua e o accesso do interior sem atravessar as planicies pestillenciaes. Já *steamers* sobem os grandes rios; uma estrada está em via de construcção do lago Nyassa ao Tanganyika; ella permittirá, quando os arabes chegarem á razão, attrahir o trafego interior para o Quilimane.

Poder-se-hia, creio eu, no estado actual de nossos conhecimentos sobre a Africa indicar as linhas ao longo das quaes se estabeleceram as estradas e os centros commerciaes.

Seja-me licito indicar Sawakin, Mombasa, Quilimane ou outro qualquer ponto na foz do Zambeze e na bahia de Delagoa, como os pontos da costa oriental da Africa que, pela sua situação geographica, são chamados a ter grande importancia sobre o ponto de vista do trafego commercial.

O futuro da Africa apresenta varios problemas difficeis de resolver; ha um que, nesta occasião attrahe a attenção de todos: o melhor meio de pôr termo á caçada do homem é ao trafico dos escravos. E' de esperar que as nações, tão ardentes em annexar a si o solo africano, se lembraram que a prosperidade tem seus deveres como tem seus direitos. Um desses deveres mais imperiosos não será pôr termo a um estado de cousas que converte em uma solidão um dos paizes mais bellos do mundo, e espalha o terror na Africa equatorial?

WILSON.

De domingo a domingo

Não está ainda explicado porque infundada aberração intellectual na Historia da Civilisação as verdadeiras celebridades são postas em um plano secundario, ao passo que os assassinos e massacradores, a que a bajulação humana se compraz em chamar conquistadores, usurpam todos os altares onde uma nação colloca os seus heróes.

A gloria desses tyrannos, quer se chamem elles Napoleão, Alexandre ou Nero, baseada na pilhagem, na devastação, no esphacelamento de todos os elementos vitaes, quer da nação vencida, quer da vencedora, nunca poder-se-ha equiparar ao brilhante papel que no progresso de um povo representam as sciencias e artes.

Porem a imaginação dos exaltados têm obumbrado o firmamento da Historia, apagando com a indifferenca, o despreso e a inveja os bellos attestados da alta orientação dos verdadeiros herôes nacionaes.

Não ha quem, conscienciosamente, desconheça que as artes (das sciencias é desnecessario fallar, por que é evidente, como um axioma, a sua supremacia) influem poderosamente nos destinos dos povos, torcendo até o curso de uma civilisação.

Quaes foram os precursores e os mais notaveis vultos da renascença?

Foi Erasmo, o chorista applaudidissimo; foi Keppler, o grande geometra que não se dedignava de ser considerado um dos mais admiraveis musicos e desenhistas do seu tempo; foi Gallileu, que tendo sido bom pintor, chegou a ser um grande astronomo; foram Thorn, (que preferio o systema racional heliocentrico ao visual de Ptolomeu) Dante, Petrarcho, Raphael, Leonardo e muitos outros artistas de reconhecida nomeada.

Para que, porem, tal facto succeda, para que o genio artistico se desenvolva e fortifique, é mister que o publico se interesse pelo progresso do artista não deixando baquear o merito para divinisar a mediocridade espaventosa.

Mais do que os louros da victoria, tintos do sangue das victimas, mais do que os tiros do canhão que acordam os échos e enchem os corações de um ardor guerreiro, impõem-se como documentos inolvidaveis e triumphos impereciveis que resistem ás balas da inveja, os cantos civilisadores de Homero, Camões, os hymnos deleitaveis de Palestrina e Mozart, os primores immortaes de Leonardo e Buonarotti.

Da India, sacudida por sonhos de theogonia, o que attesta hoje a pujante civilisação? As phantasias de Valmichi e Wiasa.

No Egypto, tão celebrado, o que nos resta? Os edificios de Karnac, Phelé e Elephantina que restauram a grandeza egypciaca attestada ainda pelas pyramides.

Da Grecia fugiram espavoridos os deuses mythologicos, o Parnaso se despovoou, e Jupiter deixou de utilisar-se dos raios forjados por Vulcano. Os poemas e as estatuas, porem, demonstrarão sempre que o bello céo da Jonia foi fertil e exhuberante de vida.

E Roma, a princeza dominadora do mundo antigo, aquella que tinha em suas mãos o destino dos povos, sumio-se nas trevas do paganismo, sobre cujos destroços nasceu fulgurante a religião de um Deus uno. Desse desmoronamento salvaram-se, a par de uma legislação, que ainda é seguida, os grandes amphiteatros, as immensas abobadas, os arcos que attestarão sempre o gráo a que attingio a civilisação desse povo sem rival.

O marmore de uma estatua, a estrophe de um hymno, as tintas de um quadro, etc., são, pois, os documentos mais indestructiveis da proeminencia de um povo.

Trabalhemos, pois, para que os artistas —esses operarios do Bem—instruidos na importancia de sua missão, sacudam o pó do indefferentismo que os asphyxia.

No Brasil, nesse sólo onde tudo é bello, desde o regato que deslisa mansamente por entre um lençol de verdura, até a mais admiravel cachoeira que espadana em torno de si torvellinhos de espuma alvinitentes, desde a herva do caminho até as gigantescas arvores dos nossos sertões, a pleiade de artistas é relativamente pequena, em virtude da falta de estimulo e de auxilio.

Não é nas academias de Bellas-Artes que se formam escolas, desenvolve-se o gosto e completa-se a nomeada de um talento, mas sim em trabalhos publicos, em certamens, etc.

Essa verdade de que outros se encarregarão de demonstrar as vantagens, induzio o nosso compatriota e incansavel Sr. Telles Junior, um artista que possue uma alma verdadeiramente artistica —a iniciar exposições de seu trabalhos e dos de suas estudiosas discipulas.

Em o seu atelier estão expostas diversas producções que primam pela delicadeza, estudo e reconhecida dedicação por parte do mestre e das alumnas.

E' deveras encantador e deslumbrante o espectaculo que apresenta o salão onde a Arte presidio até a distribuição e collocação dos quadros.

A vista espraia-se n'um vastissimo campo de admiraveis bellezas, onde não se encontra uma só nota discordante, um ponto que escureça tão risonha perspectiva.

Enviamos, d'aqui mesmo, os nossos emboras a um artista brasileiro que, compenetrado do que vale, estimula os seus collegas a, adoptando identica medida, tornar o publico avido desses espectaculo onde esclusivamente a Esthetica representa, e inocular no espirito popular o gosto pela Bellas-Artes.

*

Aproveitando a occasião damos á litteratura juridica brasileira mil felicitações pelo apparecimento de uma obra altamente necessaria a todos os que estudam direito.

O illustre professor de direito criminal da Faculdade do Recife deve sentir-se plenamente satisfeito com o acolhimento que á sua gigantesca obra foi dispensado pelos competentes, máo grado á inveja de uns egoistas germanophilos que só sabendo lêr pela cartilha do seu, aliás sapientissimo mestre, esbravejam quando um espirito elevado apresenta theorias modernas.

Com mais vagar diremos algumas palavras a respeito do *Commentario philosophico scientifico*, cujo apparecimento constituio um verdadeiro acontecimento no mundo scientifico.

CARLOS.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 8 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio da commissão encarregada das solemnidades com que se deve assentar na cidade de Olinda a primeira pedra para a collocação da estatua commemorativa da extincção da escravidão, convidando esta assembléa a assistir aquelle acto, no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde. —Inteirada.

Outro do secretario do governo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal do Altinho. —A' commissão de orçamento municipal.

Achando-se sobre a mesa, foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 1 deste anno.

O Sr. presidente nomeou aos Srs. Lopes Machado, Estevão de Sá e Ferreira Jacobina para amanhã assistirem em Olinda, á collocação da primeira pedra do monumento commemorativo da lei de 13 de Maio de 1888.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos da presidencia da provincia—Por actos do dia 18 de Março:

Foi declarado que o capitão nomeado para a 3ª companhia do 69º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Nazareth, chama-se Aggeu Nunes Bandeira de Mello e não Aggeu Nunes Bandeira.

— Foi exonerado de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia Antonio Pedro de Abreu do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Bebedouro, do termo de Altinho, e nomeado para substituil-o Feliciano Zenobio de Torres Gallindo.

— Foi exonerado a pedido, Vicente Ferreira de Araujo do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas.

— Foi removido o cidadão Alcino Rabello de Amorim do cargo de collector no municipio de Petrolina para igual cargo no de Boa-Vista; ficando assim sem effeito a portaria de 15 de Fevereiro ultimo pela qual foi feita a nomeação e não a remoção como pela presente tem lugar.

— Por officio da mesma data mandou-se o inspector do Thesouro Provincial não havendo inconveniente pagar a Henrique Deocleciano Tavares dos Santos, contractante das obras de reparos da ponte sobre o rio Coruja, a quantia de 474$212 importancia da 3ª e ultima prestação do respectivo contracto recolhida previamente a prestação de responsabilidade.

Constituição Politica—Amanhã, 25 de Março, fazem 65 annos que foi jurada a Constituição Politica do Brazil.

Por esse motivo haverá salvas ás 6 horas da manhã e á 1 e 6 horas da tarde.

Farinha de mandioca—No ultimo quinquennio, de 1884 á 1888, o movimento de entrada e sahida da farinha de mandioca para os portos do imperio, bem como os preços extremos desse genero na praça do Recife, é dado pelo seguinte quadro:

Annos	Importada	Exportada	Sahiram A' mais	Sahiram A' menos	Preços extremos por sacco
1884	17.374 saccos	14.177 saccos		3.497 saccos	2$000 á 3$500
1885	258.448 »	121.074 »		137.374 »	2$800 á 3$000
1886	154.496 »	176.918 »	21.722 saccos		3$200 á 5$000
1887	16.444 »	17.230 »	786 »		3$400 á 6$000
1888	61.478 »	137.562 »	76.084 »		3$000 á 6$000
Total	508.240 »	466.261 »		41.979 »	Preço medio do quinquennio 4$000

Estatua da liberdade em Olinda Amanhã, dia anniversario do juramento á Constituição politica do imperio, será assentada, na cidade de Olinda, a primeira pedra do monumento commemorativo da extincção da escravidão naquella cidade e da lei de 13 de Maio de 1888.

Para o acto, que será solemne, foram expedidos convites, e assistil-o-hão as primeiras autoridades da provincia.

Foram convidados como paranynphos da pedra que tem de ser benta pelo Exm. Sr. governador do bispado e assente á tarde de 25 de Março em Olinda, primeira do monumento commemorativo da abolição, os Exms. Srs.: presidente da provincia, presidente da assembléa provincial legislativa, presidente da Relação, presidente da Camara Municipal do Recife, Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, deputado geral do 3º districto, presidente da Camara Municipal de Olinda e monsenhor Arcoverde, digno representante do clero olindense.

Será o seguinte o programma da festa:

A' chegada do trem de 4 1/2 da tarde, formar-se-ha uma procissão civica, precedida dos estandartes abolicionistas, e das bandas de musica de sociedades que comparecerem, sendo a pedra sobre uma pequena padiola transportada pelos abolicionistas e povo, até o toldo onde será depositada no altar que ahi se achará erigido, e onde S. Exc. Revma. a benzerá com a solemnidade do estylo.

Terminado este acto fenderá os ares uma enorme gyrandola de foguetes, ao toque de todas as bandas de musicas; sendo logo em seguida a pedra collocada no lugar competente pelos Exms. paranymphos.

A collocação será assignalada por um tiro de peça a cujo som se abrirá no fundo da peça um leque de foguetes *à congrere* especialmente preparados pelo eximio artista pernambucano Leoncio da Fonseca.

O Sr. gerente da Companhia Trilhos Urbanos autorisou nos a declarar que por deliberação da directoria da companhia reverterá em beneficio do monumento olindense, todo o producto das passagens que se effectuarem nos trens do dia 25, de 3 1/2 horas da tarde em diante.

Saude do porto—Entre o Sr. Dr. inspector da saude do porto desta cidade e o Sr. conselheiro inspector geral na côrte foram trocados os seguintes telegrammas:

« Do inspector de saude do porto de Pernambuco ao inspector geral de saude dos portos no Rio de Janeiro em 21 de Março de 1889.—Hoje oito horas manhã fundeou Lamarão vapor *Neva* vindo Rio de Janeiro, Bahia e Maceió. Vapor foi detido Bahia para ser desinfectado por ter tido casos febre amarella bordo, porém tendo fallecido depois que sahio Maceió um passageiro e adoecido um outro mandei impedir communicação entre elle e a terra até que se effectuasse completa desinfecção todo vapor, malas, bagagens e passageiros. Terminada desinfecção mandei por vapor livre pratica, visto como ha dous mezes tem havido nesta cidade casos febre amarella esporadicos e outras especies de denominações differentes. Continuando virem vapores nessas circumstancias, procede-se mesma forma ou abre-se Lazareto para recolher doentes e passageiros fazer quarentena? —Assignado —O inspector, Dr. *Lobo Moscozo.* »

Teve esta resposta:

« Aconselho procedimento semelhante, salvo occurrencia de outras circumstancias que exigirem de futuro; estabelecimento serviço Lazareto.—(Assignado) — O inspector geral, *Nuno de Andrade.* »

Associação Commercial Beneficente—Terça-feira, 26 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se os socios da Associação Beneficente em assembléa geral extraordinaria.

Conciliação—Os membros da sociedade maçonica Conciliação devem reunir-se em sessão magna na terça-feira, 26 do corrente, para assumpto da maior ponderação.

Santa Casa de Misericordia—Terça-feira, 26 do corrente, até 3 horas da tarde, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia recebe propostas para fornecimento de generos aos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de Abril á Junho proximo.

Eleição de irmandade — Hoje, ás 10 horas do dia, no respectivo consistorio do convento de Santo Antonio, reunem-se em mesa geral os membros de Nossa Senhora da Conceição, para elegerem a nova mesa regedora da mesma devoção.

Tribunal do Jury do Recife—Não houve hontem julgamento neste tribunal por só haverem comparecido 34 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, compareceram os Drs Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal e presidente do tribunal e Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico, e feita pelo escrivão privativo do jury o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a chamada dos jurados, foi a sessão adiada para o dia 26, ás 10 horas, sendo multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Santo Antonio

Antonio de Hollanda Cavalcante.
Pedro José da Silva Guimarães.
Ernesto José Ferreira.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Dr. João Francisco Teixeira.

S. José

Antonio Samico de Lyra e Mello.

Boa-Vista

Dr. Hermino Moreira Dias.
Caetano da Silva Azevedo.
João Victor Alves Matheus.
Agostinho da Silva Neves.

Graça

Antonio Quintino Galhardo.
Antonio Pinto de Almeida.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

Afogados

Hermillo Lins Chaves.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
Francisco Urcicino de Carvalho Paes de Andrade.

Poço

João José de Carvalho Moraes.

Juizo de paz da freguezia de S. José do Recife — Por ser amanhã dia santificado, fica transferido a audiencia deste juizo, para terça-feira, no mesmo lugar e hora do costume.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

João de Oliveira Leite, plenamente.
Francisco Xavier Pereira de Carvalho, idem.
José da Fonseca Nunes de Oliveira, idem.
Joaquim Guedes C. Gondim Sobrinho, simplesmente.
Francisco Leocadio de Araujo, idem.
1 reprovado.

2º anno

João Leovigildo B. Pinheiro, plenamente.
Arão A. do Rego Britto, idem.
João de Moraes M. Filho, simplesmente.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Egydio de Barros Campello, idem.
José de Cerqueira Velloso, idem.

3º anno

Virginio Antonio M. da Silva, plenamente.
João Lima Rodrigues, idem.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Luiz Diogo da Silva, simplesmente.
Sisenando Valente Carneiro da C., idem.
José Francisco de Lima M., idem

4º anno

Francisco de Oliveira Memoria, plenamente.
Alexandre Collares Moreira N., idem.
José Mariano Carneiro Leão, simplesmente.
Argemiro Alvaro Ferreira de Souza, idem.
Theotonio C. de Almeida, idem.

Assassinato — O Sr. Dr. delegado do termo de Garanhuns communicou hontem por telegramma ao Sr. Dr. chefe de policia, que no dia antecedente, sexta-feira ultima, pelas 7 1/2 horas da noite, Francisco Teixeira, filho de Francisco Teixeira de Macedo, conhecido por Cabello-Bom, assassinou ao tenente-coronel José Paes da Silva, evadindo-se em seguida, sendo, porem, preso pouco depois.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, procedendo nos termos da lei.

Ferimentos — No dia 17 do corrente em terras do engenho Provisorio do termo de Palmares, travaram-se de razões os individuos de nomes José, Francisco, Manoel, Joaquim, conhecido por Gato, José Ferreira de Lima e Thomé Alexandre Ferreira, dellas resultou sahirem feridos levemente Francisco, Manoel e Joaquim Gato e mortalmente o primeiro.

Foram presos em flagrante os criminosos, contra os quaes abrio-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino

Aviso aos navegantes — O Sr. capitão do porto de Maceió, dirigio hontem á capitania do porto do Recife um telegramma communicando que os pescadores d'alli noticiam que existe um grande navio virado em frente do porto de Maceió, em 26 braças de profundidade, sendo sómente visivel o cobre do fundo.

Banco de Credito Real de Pernambuco —Teve lugar hontem a reunião ordinaria da assembléa geral deste banco estando presentes 35 accionistas, representando 1.125 acções.

Foi approvado o relatorio e contas do anno de 1888, com o parecer da commissão fiscal, e declarado o dividendo de 5$000 por acção correspondente ao 2º semestre do dito anno.

Foram eleitas a mesa da assembléa geral e a commissão de contas que teem de funccionar no corrente anno, ficando assim representadas:

Assembléa geral

Presidente—Visconde de Tabatinga.
Vice-presidente — commendador José da Silva Loyo Junior.
1º secretario — Francisco Joaquim de O. Cunha.
2º dito—Manoel de Medeiros.

Commissão fiscal

Commendador — Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio José Coimbra Guimarães.
Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

— Agradecemos o mimo que nos fez a direcção do Banco de um exemplar do relatorio, hontem distribuido.

Fernando de Noronha—Do presidio de Fernando de Noronha nos foram enviados os seguintes dados estatisticos:

« No 1º de Fevereiro existiam 1.265 sentenciados, inclusive 24 mulheres, e d'esse numero foram excluidos 27, sendo 18 por terem seguido para a capital por terem concluido o tempo de prisão e á requisição do Dr. juiz de direito das execuções, e 9 por fallecimento.

« Foram estes ultimos: Francisco Joannes de Souza, Antonio José de Souza Jurity, Joaquim Mulato, ex-escravo, Joaquim Leandro, Manoel Cancio de Almeida, João Antonio da Silva Primeiro, Manoel Hortencio da Costa Fernandes, Eleuterio, ex-escravo do Dr. Severino, Miguel Cabra, ex-escravo.

« Tambem falleceu 1 filho de sentenciado.

« De de Fevereiro á 18 de Março corrente falleceram mais: Marianno Gonçalves, Joaquim Rodrigues, Manoel de Hollanda Campos, Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho, conhecido por Cunca, Antão José de Lima, Pastor, ex-escravo de Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque Lacerda, Manoel, ex-escravo de Eduardo Alves Cardoso de Moura, Benedicto Bicudo ex-escravo, Francisco de Lyra Barbosa, Vicente Ferreira da Rocha, Anacleto Mulato, Antonio Belmiro de Queiroz, e Paulino, ex-escravo de Chagas Alobato.

« No mesmo periodo foram excluidos mais 16 sentenciados, que seguiram para a capital á requisição do Dr. juiz das execuções.

« De sorte que, hoje, 18 de Março, á sahida do vapor para essa cidade do Recife, existem no presidio 1.213 sentenciados inclusive 24 mulheres, sendo que 104 se acham em tratamento nas enfermarias.

« No dia 1º de Março existiam no presidio os seguintes animaes: 3 touros, 4 bois, 5 bezerros, 42 novilhos, 35 vacas, 5 carneiros 157 ovelhas, 215 borregos, 4 bodes, 86 cabras, 137 cabritos, 1 jumento, 18 burros, 27 cavallos, 49 potros, e 10 eguas.

« Vieram 6 bois do Recife. Abateram-se para consumo da enfermaria em Fevereiro 3 bois, dos seis vindos da capital, 11 cabras e 23 cabritos. Morreu de mal triste um dos bois vindos do Recife.

« Foram abatidos por particulares para seu consumo 10 cabras e 14 porcos, á elles pertencentes.

« Foram pescados para os empregados e officiaes da guarnição 2.166 peixes, sendo 5 agulhões, 222 bicudas, 407 charéos, 61 cações, 20 gatos, 4 gallos, 81 garajubas, 6 moreias, 982 piraúnas, 61 pirambus, 53 pirás, 9 pargos, 150 vermelhos, 70 cangulos, 34 mariquitas e 1 raia.

« Foram pescados pelos sentenciados para seu uso e vendagem 1.48[illegible], sendo: 80 bicudas, 329 charéos, 746 garajubas, 72 piraúnas, 195 pirambús, 33 vermelhos, e 25 urubaianas.

« Existem no presidio 260 predios que são proprios nacionaes e 560 pertencentes á particulares. Parte de uns e outros são de pedra e cal e outra parte de taipa, de adobos e de palha; sendo uns cobertos de telhas, outros de zinco e a mór parte de palha.

« Existem tambem 11.116 arvoredos fructiferos de diversas especies e qualidades, mas que, por ora, nada produzem.

« Passaram em frente do presidio: de norte para sul, 2 paquetes, 4 vapores de carga, 2 galéras, 3 barcas e 1 lugre; e de sul para norte, 1 paquete, 7 vapores de carga, 1 galéra, 2 barcas e 1 lugre. »

Club Fenianos do Recife — Reuniram-se no domingo proximo passado os socios neste club Carnavalesco e procederam á eleição do seu novo conselho administrativo para 1889—1890, sendo este o resultado:

Presidente—Julio C. da Ressurreição Sampaio.
Vice-presidente—Saturnino das Trevas Teixeira.
1º secretario João de Oliveira Freitas.
2º dito—José de Oliveira Freitas.
Orador Alfredo Elizio da Silva.
Vice-orador—Eliziario Cavalcante de Albuquerque.
Thesoureiro—Antonio Euphrasio da Cruz.
Vogaes — Eugenio Francisco José Sampaio, Manoel Fernandes de Mello, Antonio Cyrillo Carneiro da Cunha, Antonio Francisco Pereira, Ovidio Accioly Cavalcante, Clarindo Miguel dos Anjos, José Ferreira Cavalcante e José Alves Farias Maciel.

Exequias— A officialidade da guarnição desta provincia deliberou mandar celebrar exequias na igreja da Conceição dos Militares na terça-feira, 26 do corrente as 8 horas da manhã pelo finado conselheiro de guerra, marechal de campo, Barão de Alagoas e ajudante general do exercito.

Para assistir a esse acto a mesma officialidade convida aos parentes, amigos e companheiros d'arma do pranteado general.

Theatro de Santa Isabel — Amanhã, segundo o annuncio que vai publicado em outro lugar, haverá um espectaculo de grande gala para solemnisar o anniversario do juramento da Constituição.

O drama, que tem 5 actos e 7 quadros intitula-se « Os portuguezes e francezes, ou episodios da revolução de 1809. »

O espectaculo é em beneficio da actriz D. Honorina de Almeida.

Morreu—Foi hontem accommettido, á bordo do vapor francez *Ville de Maceió*, de um accesso pernicioso, o cosinheiro do mesmo vapor, o qual tendo sido recolhido ao meio dia ao hospital Pedro II, ahi falleceu momentos depois.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 50 praças dos corpos da guarnição.

— Foi pedida hontem ao 14º batalhão a fé de officio do Sr. alferes secretario Ignacio Joaquim Pereira Lobo.

— Hoje tocará no corêto do jardim do Campo das Princezas a banda de musica do 2º batalhão.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 8, de moveis e diversos objectos.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á esquina do beco de Leão Coroado, da armação e mais pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 36, da armação e mais objectos da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Candida Gomes de Oliveira Basto; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Maria das Neves de Miranda; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do Barão de Alagoas.

— Quarta-feira:

A's 6 1/2 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel dos Santos Falcão, ás 8 horas,

MUTILADO

...o convento do Carmo, pela alma de Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 22 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—3	761m62	21,41	89
9	27°—9	761m50	22,57	79
12	29°—9	760m66	22,96	69
3 t.	29°—5	759m48	22,82	74
6	28°—4	759m46	21,39	74

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima 25°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m.2; á sombra: 2mm.3.
Chuva—6m,0.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 50 minutos da manhã; S até 9 horas e 20 minutos; S, SSE e SE alternados até 4 horas e 20 minutos da tarde; ESE até 5 horas e 50 minutos; E até meia noite.
Calmaria durante 8 hora spela manhã.
Velocidade media do vento: 1m 30 por segundo
Nebulosidade média: 0,71.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	22 de Março	2—27 da tarde	0m,64
P. M.	» »	8—28 » »	2m,26
B. M.	23 de Março	2—57 da manhã	0m,77

Reunião social—Ha hoje a seguinte:
Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2° andar, em sessão ordinaria.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, nos dias 22 e 23 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Berardo:
Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.
Pelo Dr. Pontual:
Abertura e drainige em empyéma do lado direito.
Pelo Dr. Malaquias:
Extirpação de kisto da face.
Paraphimosis, posthotomia pelo thermo cauterio.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 22 de Março de 1889.
Existiam 426; entraram 22; sahiram 21: existem 467.
A saber:
Nacionaes 418; mulheres 28; estrangeiros 21.—Total 467.
Arraçoados 377.
Bons 372.
Doentes 21.
Loucos 3.—Total 393.
Movimento da enfermaria
Tiveram baixa:
Rufino Amaro Soares.
Honorio José Rodrigues Bezerra.
Teve alta:
Valentim José dos Santos.
João Chrisostomo Peixoto.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 22 de Março, foi o seguinte:
Entraram 12
Sahiram 16
Falleceram 2
Existem 611
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 9, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9, Estevão Cavalcante ás 10.
Não compareceram os Drs.:
Pontual.
Simões Barbosa.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 1.ª serie da 27.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 23 de Março de 1889:
5639 60:000$000
3738 6:000$000
3935 3:000$000
1545 1:200$000
2937 1:200$000
APPROXIMAÇÕES
5638 600$000
5640 600$000
3737 300$000
3739 300$000
3934 180$000
3936 180$000
Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
336 549 4426 5624
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1243 1545 3213 7804 7973
Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
5631 5632 5633 5634 5635 5636 5637 5638 5640
Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
3731 3732 3733 3734 3735 3736 3737 3739 3740
Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
3931 3932 3933 3934 3936 3937 3938 3939 3940
Todos os numeros terminados em 39 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.
Todos os numeros terminados em 38 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata
Todos os numeros terminados em 35 estão premiados com 30$000.
Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 39.
Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 38.
A seguinte loteria corre no dia 30 de Março com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado 30 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Março de 1889:
Dr. Fernando Affonso de Mello, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Graça; insufficiencia mitral.
Antonio Pereira da Rocha Bastos, Portugal, 63 annos, solteiro, Santo Antonio; amolecimento cerebral.
Alipio, Pernambuco, 27 dias, Afogados; catarrho suffocante.
Marianna Joaquina de Souza, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José; rheumatismo articular agudo.
Joanna Francisca Ferreira de Almeida, Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa-Vista; bronchite.
Maria Salomé, Pernambuco, Pernambuco, 20 annos, casada, Recife; broncho pneumonia.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Francisco Felix da Silva, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.
Candido Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco 46 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.
José Patricio de Mendonça, Rio Grande do Norte, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano espontaneo.
Maria, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; espasmos.

Um pouco de tudo

Tem-se espalhado tantas lendas sinistras sobre a fortaleza em que estão detidos na capital russa os presos politicos, e especialmente os nihilistas durante a instrucção dos seus processos, que nos parece interessante pormos os nossos leitores ao facto da verdade destas mysteriosas prisões.

Para isso tomamos estes apontamentos de um jornal que não póde ser suspeito de parcialidade, nem pelos revolucionarios, cujos attentados condemna, nem pelos governo moscovita, cuja politica combate, a *Gazeta de Colonia*, que em um artigo recente descreve assim o baluarte Trondetz Koi da fortaleza de S. Pedro e S. Paulo. Bastilha de S. Peterburgo.

Depois de ter passado as pesadas portas forradas de ferro que fecham toda a prisão e de ter desfilado diante de numerosas sentinellas com a arma carregada e a bayoneta armada, entra-se em um largo corredor atapetado com grossa alcatifa de feltro que abafa os passos.

Para este corredor dão as cellas dos prisioneiros politicos, cujas portas pintadas de cinzento têm uma pequena abertura que permitte ver sempre o que se passa dentro dos calabouços.

Estes são espaçosos e altos de tecto. têm um leito de ferro, fixo ao sobrádo, com um bom colchão e dous cobertores de lã; ao centro têm uma mesa e uma cadeira, e a um lado um *Watercloset*, e proximo d'elle um lavatorio com torneira.

As cellas recebem luz por uma janella muito alta, de grade triplice, pela qual entra pouca claridade, porque, defronte e muito proximo, ha um muro cinzento muito alto. A illuminação nocturna é feita por uma lampada de petroleo, collocada no corredor.

Os presos tem direito a que se lhe dêm duas refeições quentes todos os dias; têm chá e carne tres vezes ao dia, a não ser que o ritual grego prescreva o jéjum.

Vão todas as tardes passear a um pequeno jardim cercado de muros, indo cada preso escoltado por alguns soldados; para este passeio vão com um grande capote que na cella é substituido por um fato riscado de branco e preto.

Ha na prisão uma bibliotheca de obras religiosas, historicas e litterarias. Os presos podem requisitar livros, que lhes são entregues por um carcereiro, acompanhado por um guarda.

Os livros, quando entregues pelos presos, são minuciosamente examinados com uma lente, porque têm já succedido algumas vezes que os presos se tenham communicado riscando com a unha algumas palavras.

Cada vez que sai da fortaleza algum prisioneiro para interrogatorio, é despido quando entra, não sendo raro ser-lhe encontrado veneno, serras, etc., sem que seja possivel comprehender quem lh'os forneceu. Ha occasiões em que se revista a cella diariamete.

Foi assim que recentemente se encoutrou uma especie de correspondencia entre os presos, escripta em caracteres legiveis só com uma lente sobre a extremidade de cartão que os cigarros russos têm.

Quando os prisioneiros commettem alguma infracção ao regulamento da fortaleza, são castigados não consentindo que se lhes façam compras fóra, tirando-lhes o tabaco, livros, e ainda mudando-os para uma prisão sem claridade.

Não se lhes toca nunca; a tortura é pura mentira; não se recorre á violencia senão em casos excepcionaes; tanto assim que, querendo um preso deixar-se morrer á fome, não se quiz recorrer ao emprego da sonda, limitando-se o director a mandar-lhe o comer todos os dias.

No fim de tres semanas o preso não resistio. No caso de doença, manda-se chamar um medico juramentado.

No caso de morte, muda-se o cadaver para uma casa especial, que se fecha postando-lhe uma sentinella á porta.

No fim de tres dias entrega-se o cadaver á policia, sendo enterrado no cemiterio especial, situado fóra da cidade.

A casa mortuaria está situada ao lado d'aquella em que os condemnados passam a ultima noite com duas sentinellas á vista.

* * *

Gravado na mão desde o nascimento, o fatidico M, dizem todos os medicos que duas razões contribuem uma das quaes optima, a outra pessima, para que seja esta uma prova de que nas cousas humanas muitas vezes anjos e demonios se combinam para preparar o remedio agrodoce, que constitue a vida.

Diante do homem que soffre, o homem são soffre tambem; e diante da dor de outrem vibram tambem sympathicamente os nossos nervos. A medicina nasceu deste sentimento humano, que nos declarara irmãos antes de Christo; de sorte que sem saber nada, sem entender nada do donde, do como, e do porque da doença, o selvagem leva a propria mão, os proprios labios ao corpo de quem soffre, procurando adivinhar o que pode allivial-o.

E quando caricias e beijos não bastavam, o primeiro homem da época quartenaria ou terciaria corria á fonte, ao lar, á floresta, e ao prado, trazendo ao leito do irmão doente os elementos do céo e do terra, o succo das plantas e o sangue dos animaes para ver e procurar adivinhar o remedio.

Esta é a origem da medicina, esta é a fonte que nos deu o apio e a moxa, a hydropathia e a cura alterante. E depois de tanto giro de seculos e tanta alluvião de systemas que sobrecarregam uns aos outros, e depois de tantas guerras e escolas e antitheses de reacções, vê se o recurso do tempo ser ainda o que encontra a ultima descoberta de hoje com o primeiro remedio do homem primitivo, que procurava adivinhar.

A massagem, por exemplo, devia ser um dos primeiros meios curativos humanos e resuscitou na modernissima historia Atravez da longa cadeia dos remedios que da moxa cruel dos Somalos passa ao thermocauterio; que do fumo do canamo queimado desce á cocaina de hontem, corre intacto e jamais interrompido o fio da piedade humana, que conforta sempre o doente, quando o medico é mais ignorante do que elle.

Ao grito de quem soffrendo pede soccorro e invoca a mão de um homem, quando esta se pousa sobre o lugar da dor, leva já comsigo um santo remedio qual o de saber compadecer-se e soccorrer.

Ao *ai de mim!* responde a voz: *eis me aqui!* ao lamento responde um outro lamento, e a fraternidade humana se firma na dor com o nascimento do primeiro medico, que é tambem o primeiro homem.

Eis a primeira razão do fatidico M esculpido na palma da nossa mão; eis porque todos somos e devemos tambem ser *medicos*, mesmo antes de ser *musicos e malucos*.

A segunda razão (a feia) que nos faz a todos medicos é esta, como já disse engenhosamente o medico poeta Raiberti:

«O vulgo está sempre disposto a despresar e arrenegar a medicina. As dissidencias que trazem constantemente dividida a classe medica em partidos, desgraça inevitavel até que haja no mundo seguinte de talento e falta de criterio, saber e ignorancia, honestidade e má fé, desejo de vaidade e mania de lucro; a tanta imperfeição ou melhor imperfeitibilidade da sciencia que muitos males não conhece e a muitos que conhec, não tem força de reparar; a ineptidão das gentes em ver e avaliar certos progressos que a medicina lentamente e com fadiga, mas com tudo continuamente obtem; a duração dos meios que a medicina deve empregar para vencer as graves molestias e sobretudo o espectaculo doloroso e eterno de uma morte, que, por inappellavel decreto divino, não perdoa nem á florescencia da idade, nem ao temperamento vigoroso; tudo isto provoca no vulgo aquella desconfiança contra a arte salutar, aquella nausea, aquella ira e aquella sede insaciavel de qualquer cousa de novo que sob a influencia de algumas circumstancias extraordinarias o impellem a uma verdadeira anarchia.» (1)

***

Aird diz que o lançamento no mar das aguas de latrina é peior que o deital-as nos rios, porque as cidades maritimas se acham os mais das vezes em contacto com aguas relativamente immoveis.

E' necessario levar essas aguas muito longe, e procurar que a abertura seja coberta tambem na baixa mar. Todavia a maré cheia reconduz estas aguas para a praia e se ahi existe uma estação de banhos de mar, taes banhos não poderão ser muito hygienicos.

Melhor systema é o de lançar as aguas de esgosto no mar sómente na maré alta, porém, para isto é necessario ter reservatorios sufficientes. Accresce que a agua salgada produz a precipitação das particulas argilosas e a facil obstrucção dos tubos.

Em Londres, no entanto, pensa-se em transportar os restos terrosos á 16 kilometros de distancia em barcos especiaes.

O mar, em summa, não basta para desembaraçar-nos hygienicamente do *caput mortuum* das cidades e convirá procurar nos processos chimicos a neutralisação da faculdade nociva e a utilisação dos estrumes d'estas aguas.

***

Eis as conclusões á que chegou nos seus estudos sobre a electricidade na epilepsia; o Dr. Rockwell—*Weekly (medical* Revue n. 13):

1° A electricidade possue um certo valor na cura da epilepsia principalmente usada com os bromuretos.

2° Os seus bons effeitos se notam especialmente nos casos em que os accessos se apresentam alta noute.

3° Os methodos mais uteis são a galvanisação central e a pharadisação geral.

4° A tolerancia dos bromuretos é augmentada e a acne bromica é diminuida com o uso systematico da electricidade.

5° O tratamento electrico se deve praticar com cautela e evitar as interrupções da corrente na galvanisação central, sendo esta excitação mais adaptada a provocar do que a previnir o accesso.

(1) Il Volgo e la Medicina. Discurso popular do medico poeta Giovanni Raiberti. Milano 1840.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os Drs. Gama Lobo e José Felix ao publico

Quando nos suppunhamos despedidos da imprensa, em cujo tribunal já dissemos que *propter pudorem* não devia ser discutida a questão da menor Germana parecendo estar de accordo com nosco as redacções da *Provincia* e do *Jornal do Recife* com as quaes já ajustamos contas, eis que de emboscada surge inopinadamente uma columna de outros combatentes, d'esta vez todos medicos, que nos obriga de novo a entrar em liça.

Decididamente querem a *fortiori* esmagar-nos pelo peso do numero, vencer nos pelo cançaço que deve produzir em nós a sobrecarga, pesada como vem.

Mas não conseguirão—desenganem-se!

Não cederemos um palmo de terreno, não consentindo que procedam argumentos da ordem que estabelecem os cinco signatarios de um artigo que appareceu no *Jornal do Recife* de 22 do corrente sob a epigraphe—*Audaces fortuna juvat*

Começado por uma insulsa historia *de sapos*, seguida de outras quejandas, que tratamos de fazer acreditar *miserias torpes* contra elles (o que é falsissimo) que temos *pose* insolente, audacia para apparentar sciencia; porque um foi medico do matadouro, o outro tem por unico merito a idade e o terceiro é avesso aos progressos da sciencia, etc., etc., depois de muito se elogiarem, entram emfim em materia.

Mas para dizerem o que?

Que estamos em contradicção com o Dr. Moscoso; porém que todos tres *não souberam o que viram e não viram o que descreveram*, devendo-se por isso concluir—que só sabem ver e descrever o que hajam visto—unicamente os conspicuos membros do *Pantheon dos Coelhos!*

Isto é que é audacia dizer.

Emfim, como presumpção e agua benta cada um toma a que quer; deixemos essa tirada passar de largo, e vamos ao assumpto.

Dizem os signatarios que o Dr. Moscoso examinou a menor Germana no dia 20 de Fevereiro, e declarou ser o crime nella praticado oito dias antes, e que nós dissemos a mesma cousa no dia 28, isto é, oito dias depois.

Não sabemos porque não ouvimos nem lemos o depoimento do nosso venerando collega e distincto clinico Dr. Moscoso, e por isso não podemos responder aos topicos que lhe attribuem: elle que o faça, se o quizer.

O que é verdade, porém, é que elle procedeu a exame na menor Germana no dia 26 (o mesmo em que foi preso o Dr. Balthasar) e nós fizemos o nosso a 27, que, verificado a 28, foi então com esta ultima data mandado lavrar em auto.

Si o Dr. Moscoso, em seu depoimento, disse 20 em vez de 26, foi por equivoco ou abstracção.

Em vez de contradicção ha pois a maior harmonia, o mais perfeito accordo de data entre o nosso e o parecer do Dr. Moscoso, com quem, entretanto, não tinhamos trocado uma só palavra!

Com este simples reparo cahe por terra reduzida a pó impalpavel esta parte da montanhosa accusação dos signatarios, sendo que a mesma triste sorte aguarda ás outras, ficando todas sem nenhum valor, e exuberantemente provado que só pegados a essas teias de aranha podem os signatarios derramar a jorros a sua cornucopia de sciencia, apregoada por si proprios!

A turgencia, a vermelhidão e as ecchymoses não são eternas, desapparecem com o tempo, e o que diz *Tardieu* não é applicavel a todas ellas, e sim ás profundas somente; pois que qualquer rustico não ignora que uma ecchymose produzida por um beliscão ou apertão deixa de apresentar vestigios no fim de poucos dias.

E demais é inexacto que tivessem desapparecido no fim de 24 horas depois do nosso exame, pelo simples facto de não terem os peritos do segundo exame feito menção d'ellas; porquanto os do terceiro exame, feito aliás tres dias depois do nosso, ainda encontraram ecchymoses que descreveram no seu corpo de delicto.

As ecchymoses vistas pelo Dr. Moscoso, por nós e pelos peritos do terceiro exame, em lugares differentes, indicam que ellas eram muitas, e evidenciam a violencia de que foi victima a paciente.

A indicação diversa de lugar se explica bem, por prestar-se mal ao exame a paciente, fazendo com que uns vissem umas e outros vissem outras.

Em todo o caso, descriptas mais acima ou mais abaixo, mais para dentro ou mais para fóra, ellas foram observadas todas nas coxas e no ventre, e não mostra isso falta de conhecimento e de elementos *como dizem os signatarios* para se chegar á conclusão de que houvesse violencia; pelo contrario a justifica.

Quanto ás ecchymoses, *que asseveram os mesmos* deverem apparecer em taes casos—nos braços, no tronco, nas cóxas e na cabeça, extremamente dolorosas, são faceis de se admittir mais difficeis de se encontrar, a não ser que o crime de que tratamos tenha sido precedido de alguma tremenda sóva de páo.

Sobre membranas, preferimos que fique a materia antes *franjada* do que discutida com minucia pela imprensa, pela razão que acima demos, sendo que tanto nós com o Dr. Moscoso vimos bordas de ruptura aonde os signatarios encontraram bordas de *franjas*, entendendo nós que os collegas confundiram a natureza com a arte.

Em verdade, assim acontece as vezes!

Quando o artista é perito no seu officio, as suas producções artificiaes se parecem tanto com as naturaes, que para muitos observadores a illusão é perfeita!

Se é para admirar que nós tres, classificados desinteressadamente como fomos por nossos collegas dizendo a mesma cousa no fundo, não os satisfizemos porque nos exprimimos por modo diverso, é para subir de ponto a admiração o ver-se os que se intitulam—*activos scientificamente aptos para exercerem a clinica, acceitos pelo publico, que não visam empregos e tem aptidão para discussões scientificas que a opinião publica os distingue, que são procurados por todos até pela policia* contradizerem-se nos seus corpos de delicto, e proclamarem a mais perfeita concordancia.

Isto é que é—*pose* insolente,—*mise em scene* ridicula!

Se somos empregados os collegas tambem o são, e não é desar trabalhar-se honestamente d'este ou d'aquelle modo.

O Barão de Ibituruna, ex-inspector de hygiene na côrte e o Dr. Adrião ex-medico da policia em Pernambuco não perderam os seus meritos por terem exercido esses lugares, e não deixam por isso de serem apontados como medicos clinicos distinctissimos.

Como esses poderiamos citar outros muitos que seria ocioso enumerar.

Já dissemos e repetimos que achamos de toda a inconveniencia a continuação d'esta discussão pela imprensa, e, a vista da declaração que fazem no *Jornal do Recife* de hoje os signatarios aos quaes respondemos, fazemos tambem ponto final.

Recife, 23 de Março de 1889.

Dr. B. da Gama Lobo.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Cartas com arte

Meu velho amigo, Carneiro Vilella.

Estás realmente um *trocista* de força! Não ha duvida que és a alma da imprensa pernambucana e um deus pequeno no dominio das lettras! Mas olha, vais-te excedendo um poucachito e..... *cautella e caldo de gallinha nunca fez mal a ninguem.* Que falles das familias do Recife, as quaes no teu dizer, vivem confundidas com as prostitutas, lá isso não tem nada, porque para quem é desbriado, como mostra ser muito chefe de familia, que, depois de ter lido os teus *Traços e Troças* e as tuas *Cartas sem arte*, não te foi ás costas com algum bom pedaço de marmeleiro, só essa linguagem, mesmo porque assim tens sempre diante dos olhos o quadro d'aquelle almoço, para assistir ao qual convidaste o irmão de tua *Castellã*, raptada, havia pouco, da casa de seu marido! Que ridicularises tambem a *moral* que se confunde com a *religião* dos hypocritas e das beatas que a fazem consistir em beijar o habito dos frades da Penha e a mão do padre Augusto, para que negar, tens carradas de razão nos teus remoques zombeteiros, porque, meu chirimbabo, a moral catholica não é aquella, como não é tão pouco a verdadeira a que praticavas nos tempos da tua molecagem pela rua das Aguas Verdes, e, depois de teres bebido uma... garrafinha da *branca*—costumes esses em que és ainda hoje doutor de borla e capello. Que mettas ainda a ronca nessa capangagem de esculapios que pretendem *hygienisar* a cidade, mas que não acham conveniencia, e muito menos vantagem em combinar-se no que diz respeito á questão do celeberrimo teu collega—o Balthasar, que já deflorou uma irmã e... agora andou fazendo não sei que porcarias em certo quarto do *Grande Hotel*, estás em teu direito, porque quem não grita com certos palavrões bonitos, como fez o *Jornal do Recife* ao dar a primeira noticia sobre o facto da menina Germana, que «não teve a sorte de possuir um pai que fosse o guarda da sua pureza», não faz *jus* a um massinho soffrivel de notas de dez mil réis..... com as quaes se possa dar um *passeio de recreio* á Venda Grande. Sim, tudo o que escreves nos *Traços e Troças* e nas *Cartas sem arte*, tudo o que dizes no congresso dos sabios dessa nossa Veneza e até o que pintas na *Lanterna Magica*, tudo, ouve bem, tudo está muito bom, magnifico mesmo, meu diabinho da minha alma.. mas, com franqueza, o que não está bom é.... procurares sarnas para te cossar.... Pelo que, (pelas tripas de teu pai, não te zangues que te diga) é de todo ponto de mão tom o andares, depois do que tens feito e estás fazendo de bem com a tua propaganda *inspirada*.... na *branca* supracitada, é andares confundido com a multidão e ainda mais com os outros redactores da *Provincia*, sem teres um nicho (levantado por exemplo: no tôpo de algum cano de cambrone) onde te podesses tornar o alvo da veneração popular, visto como és a encarnação da *moralidade* (que ainda não explicaste em que consiste), da *honra*, da *dignidade* e da *virtude*.

Com effeito, meu caro e sympathico Vilella, neto de teu avô e filho de tua mãe, quem te conheceu outr'ora, como eu, e hoje te vê, de *réles* que eras, transformado em mentor e camartello dos padres e dos frades, das familias e dos medicos, dos tribofeiros do Prado e... até de ti mesmo (retratando-te ao vivo nas sandices que escorrem do bico de tua pena) não póde não exclamar: «ou vivemos em uma terra de burros e de sandeus ou, sem contestação possivel, o Carneiro Vilella é um .... Deus.... encommendado pelo José Maria e pelo Tavora, que o compraram á algum desencavador de cloacas e o destinaram á ser adorado pelo povilhéo de joelhos em terra, chapéo na mão e lombos virados para o chicote, com que retalhas-lhes as carnes...

E se é a mais admissivel essa segunda hypothese, em virtude da qual acitas-te sagrado uma especie de Jupiter de calibre 39, permitte que conclúa esta minha primeira carta, transcrevendo um hymnosinho de minha lavra, que acabo de compor para o dia da tua festa.

Eil-o:

No horisonte do progresso
Raiou já um novo sol;
Dissipou-se o escuro espesso
Com a luz d'esse arrebol.

São besteiras e balella
Padres, missa e procissões,
Só nos serve o Deus Vilella
Deus. . da *branca* e dos pifões.

Nem um raio em seus furores
Já nos póde amedrontar,
Pois não tem esses horrores
Quem tal Deus sabe adorar.

São besteiras e balella
Padres, missa e procissões.
Só nos serve o Deus Vilella
Deus. . da *branca* e dos pifões.

Venha pois dinheiro e vinho
Venha mais qualquer prazer...
Nosso Deus não é sosinho
Tambem elle tem mulher.

São besteiras e balella
Padres, missa e procissões.
Só nos serve o Deus Vilella
Deus... da *branca* e dos pifões.

Vamos por-nos na estacada
Para tudo derrubar;
Nosso Deus já deu pancada
E ninguem ousou fallar.

São besteiras e balella
Padres, missas e procissões.
Só nos serve o Deus Vilella
Deus... da *branca* e dos pifões.

Viva a terra dos beocios
Que não tem religião;
Hão de dar os capadocios
Ao Vilella adoração.

São besteiras e balella
Padres, missa e procissões.
Só nos serve o Deus Vilella
Deus... da *branca* e dos pifões.

Agora meu caro Vilella, manda compor a musica e depois avisa-me o dia em que ha de reunir-se a synagoga, porque quero tambem prestar-te homenagem, embora seja eu feito do barro da Biblia, e tú do . da phrase do General Francez Cambrone.

Teu affectuoso,
O Nihilista.

A questão Germana

Deparando esta manhã no conceituado *Jornal do Recife*, uma declaração feita pelos cinco apostolos da honradez, não pounde deixar de dar uma forte gargalhada; fez-me lembrar uma celebre sociedade entre um portuguez e um brazileiro que achando-se aquelle bastante doente, pede ao seu confessor para que lhe fosse chamado a sua presença seu socio, vindo este lhe disse o enfermo: «amigo tenho remorsos de consciencia e para poder morrer tranquillo quero confessar te que nunca me entras te cá dentro». A vista desta confissão respondeu lhe o socio brazileiro. «Amigo podes morrer tranquillo porque se eu nunca entrei no vosso coração, tambem nunca passaste d'aqui (apontando para a garganta). Assim classifico eu esta declaração, a que dou o nome de ajuste de contas.

Qual seria neste caso a parte que fez o papel do socio portuguez? o Sr. Ulysses Vianna ou os cinco apostolos? Estou certo que foi o Sr. Ulysses.

Porque foi V. S. claro para com estes cinco sangue-sugas desde o começo? porque não lhes disse quanto pretendia o Sr. Balthazar pagar? Ou teria o Sr. Balthazar pessoalmente promettido dar a cada um delles tanto ou quanto, e V. S. enchergando que como advogado poderia tambem encarregar-se desta transacção, em vista de julgar-se tão apto em questões financeiras e quizesse nesta occasião dar uma vez mais provas de homem de bem!...

Avante Sr. Ulysses Vianna... n'uma terra de bestas como é esta, pode V. S. continuar montado e aperfeiçoar mesmo a raça dos Camões Pernambucanos.

Quanto a este monstro social, esta lepra chamada Balthazar, não me occuparei porque arrepia-me as carnes e os cabellos, em pensar neste ente..

A geração futura poderá dizer é um Henri Chambige dos tempos modernos e ainda assim dirá pouco, porque Chambige quando tentou contra a honra de Mme. Grille vendo que teria de empregar meios violentos a assassinar-a primeiro, e depois de ter praticado tão infame acto, com vergonha de si proprio tambem suicidou-se.

O que me admira é ver os cinco apostolos prestarem-se a tão infame papel, e ainda mais o typo da honradez personificada, esta minhoca já por diversas vezes decepada ainda querer servir de isca para tão podre peixe.

Quererá porventura V. S. continuar na sua obra de corrupção das idéas, da honestidade e dos mais preceitos sociaes, que tem por dever ser a base de toda e qualquer communhão!!! não, não posso acreditar, seria um facto tres vezes mais degradante do que acaba de praticar-se. Ver um homem querer corromper não uma familia, mas uma população inteira com exemplos tão tristes e vergonhosos. Pelo amor de Deus, Sr. Ulysses Vianna, faça as pazes com o Creador, tome o bond e vá á casa de seu padrinho e tome-lhe a benção, podendo depois disto ir ouvir uma missa na matriz da Boa-Vista, e ahi, quando levantar-se a Deus, não olhe pelo lado dos oculos, como costuma, para ver se descobre alguma *douce femme*, porém olhe embora com um só olho para Deus e faça um verdadeiro acto de contricção e se nesta occasião lhe doêr a consciencia, faça o que lhe aconselhou o «Democrito» do *Diario*—case-se com a menina Germana, uma vez que V. S. diz estar ella perfeita. Estou certo que V. S. se recordará dos tempos passados, quando tinha 20 annos.

Concluindo darei este conselho—a idolatria da fraqueza encaminha o individuo para todo acto de infamia. Não é bom aleijões lutar com Hercules, ou pigmeus imitar os deuses.

* * *

Eleição

HONORARIA DAS PESSOAS QUE TEEM DE CONTRIBUIR PARA A FESTA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS AOS 7 DE JULHO DESTE ANNO NA IGREJA DO PARAIZO.

Provedor por eleição
O Illm. Sr.:
Tenente-coronel José Elias de Oliveira.
Provedora por eleição
A Exma. Sra.:
Condessa da Boa Vista
Os Exms. Revds. padres Drs.:
Jeronymo Thomé da Silva.
José Affonso de Lima e Sá.
João do Rego Moura.
Os Illms Srs.:
Coronel José de Oliveira Castro.
Capitão João Rodrigues de Moura.
Dr. José Eutaquio Ferreira Jacobina.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
João de Oliveira.
Gratuliano dos Santos Victal.
Minervino Avelino Fiuza Lima.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro
Provedora por devoção
As Exmas. Srs. DD.:
Maria Amelia de Queiroz.
Maria Amelia das Chagas.
Maria Amelia de Azeredo Coutinho.
Maria Amelia de Barros Santiago.
Dra. Maria Coelho da Silva Sobrinho.
Maria da Motta Coêlho do Rego.
Maria Candida de Barros Rego.
Maria do Carmo de Barros Carneiro.
Maria Emilia da Silva e Mello.
Maria Magdalena Lins da Silva.
Maria Florida de Azevedo.
Provedores protectores por eleição
Os Exm. Srs:
Conselheiro Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.
Visconde de Meçejana.
Tenente coronel Antonio Francisco da Costa.
Major Antonio de Araujo Marques.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Antonio Jacintho de Barros Correia.
Tenente Antonio Marinho Falcão.
Antonio Chrisostomo de Albuquerque.
Capitão Pedro Velho de Sá Barreto.
Provedoras protectoras por eleição
As Exmas. Srs. DD.:
Dra. Delmira Secundina da Costa.
Umbelina Bezerra da Silva Cavalcante.
Esther Duarte Coneiro da Cunha Gama.
Praxedes Idalina Pitanga.
Joanna Leopoldina de Sá Leitão.
Francisca Pires Ferreira de Sant'Anna.
Francisca Carolina do Carmo Lins.
Marieta de Miranda Durão.
Rosa de Oliveira.
Anna Maria da Cruz Oliveira.
Provedores protectores por devoção
Os Illms. Srs.:
Tenente coronel Feliciano Calioppe Monteiro de Mello.
Tenente coronel Francisco de Araujo Lima.
Revm. padre tenente Francisco de Assis de Miranda Curio.
Tenente Felippe de Araujo Sampaio.
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.
Dr. Francisco de Souza Reis.
Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Dr. Mamede Ceciliano Alves Ferreira.
Francisco de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Lino de Souza Costa Filho.
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.
Manoel Gomes de Mattos.
Provedoras protectoras por devoção
As Exmas. Sras. DD.:
Evalda d'Albuquerque Martins Pereira.
Maria Carolina d'Almeida Filgueira.
Maria Florentina de Góes Cavalcante.
Custodia Lôbo de Azevedo Mello.
Amelia de Carvalho Costa Coêlho da Silva.
Hermelinda de Magalhães Mello Gomes.
Escrivães por eleição
Os Exms. Srs.:
Commendador Luiz da Veiga Pessôa.
Dr. Manoel do Nascimento Pontes.
Vereador Tito Livio Soares.
Vereador Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Vereador capitão Deodato Gonçalves Torres.
Capitão João Baptista Cabral.
Capitão Mamede Paulo de Albuquerque.
Capitão Belizario Pernambuco.
Capitão Ulysses Burgo Ponce de Leon.
Tenente Severiano Vieira da Paz.
Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras. DD.:
Professora Felismina d'Albuquerque.
Abdias Tavares d'Oliveira.
Constancia Pires de Souza.
Julia Amelia de Souza Magalhães.
Hermelinda de Sá Barreto.
Juvina Maria da Conceição.
Ursulina Joanna da Silva.
Rosalina de Abreu.
Francisca Rosa Guedes Alcoforado.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Major Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.
Capitão Francisco Solano Molina.
Manoel Martins Pires.
Manoel Alves Guerra.
Tenente Leonidas Francisco Pas Barreto.
Izidoro de Patrocinio Araujo Santos.
João Rodrigues da Silva Duarte.
Dr. Luiz Tavares de Macedo.
Geremias de Azevedo Mello Junior.
João Ramos.
Ildefonso Eugenio d'Oliveira.
Olympio Jeronymo Rabello.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras. DD.:
Juvina de Hollanda Praxedes de Carvalho.
Juvina Laurentina da Soledade.
Anna Apolinaria da Costa Antunes.
Esposa do Sr. João Rodrigues da Silva Duarte.
Esposa do Sr. João Ramos.
Esposa do capitão Belesario Pernambuco.
Esposa do capitão Mamede Paula de Albuquerque.
Filha do Sr. capitão João Baptista Cabral.
Esposa do Sr. capitão Antonio Chrisostomo de Albuquerque.
Deodata da Costa Palmeira.
Augusta de Jesus Oliveira.
Francisca Cesina Bandeira de Carvalho.
Mordomos
Os Exms. senhores:
Manoel Francisco da Costa.
Professor José Felix da Trindade.
Juvencio da Silva Ramos.
Francisco Xavier Salermo.
Miguel Archanjo Ramos.
Pedro Luiz Marinho.
Rogerio Firmino de Souza.
Theotonio José de Sant'Anna.
Ernestino Rogaciano dos Santos Ferreira Barros.
João Quintino do Espirito Santo.
João Pedro da Cruz Sollo.
Jacob Alves da Silva.
Manoel Borges de Souza.
Hygino João de Oliveira.
José Marques dos Santos.
Frederico Magalhães da Silva.
Manoel Francisco Saraiva.
Mordomas
As Exmas. senhoras:
D. Emiliana Prima Torres Pereira.
D. Francisca Alvina da Silva Gomes.
D. Maria da Penha Beckman.
D. Augusta de Jesus Oliveira.
D. Maria Leal.
D. Philomena Maria da Conceição.
Esposa do Sr. Amaro Ferreira da Silva.

Consistorio, 17 de Março de 1889.
João Francisco de Torres Bandeira.
Provedor.
Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro.
Secretario.
Justino Francisco de Assis.
Thesoureiro.
O vigario, *Francisco Joaquim da Silva*

Recife, 22 de Março de 1889

S. Exc. o Sr. presidente da provincia hontem mandou suspender a exportação da farinha.

A medida de S. Exc. conhecemos que é attentatoria á liberdade do commercio, não ha duvida. Porém estamos em uma época anormal, em que o commercio vê-se a braços com innumeras difficuldades, as artes decaem espantosamente e o povo não encontrando senão difficuldades para viver, portanto, não poderá supportar que se elevem mais do que actualmente o preço dos generos de primeira necessidade.

Por esse lado foi acertada e justa a medida que tomou S. Exc. diante da qual poude de algum modo a pobreza encontrar uma garantia.

A actual condição em que estamos justifica do modo mais evidente que o procedimento de S. Exc. é digno do applauso publico.

E' preciso reagir, é preciso oppor barreiras á gana d'aquelles que querem enriquecer explorando as calamidades sociaes.

Eis porque n'este momento, e n'este lugar louvamos a posição energica e sympathica que S. Exc. tomou na administração da provincia, pugnando pela classe sempre mais abandonada—o povo.

Sempre que qualquer funccionario proceder tão louvavelmente havemos de applaudil-o.

(*Do Jornal do Povo.*)

O vice-presidente da Parahyba

S. Exc. o Sr. B.' de Abiahy acaba de demittir o subdelegado da Barra de S. Miguel, tenente Fabricio Correia do Araujo, sob o falso pretexto de ser o mesmo criminoso n'esta cidade, facto este que S. Exc. deduzio de uma publicação firmada pelo Sr. advogado Jovino Limeira Dinoá, em que se acha transcripto um déspacho de pronuncia lavrado, ha mais de dez annos, pelo ex-juiz municipal Emygdio, que já não pertence a este mundo.

Saiba, porém, S. Exc. que, nem o tenente Fabricio é criminoso n'esta comarca, como não o é em qualquer outra, nem o Sr. advogado Dinoá será capaz de subscrever semelhante inverdade, com a rêsponsabilidade de seu nome, porque tal acto teria de resultar ser S. S. chamado a juizo para provar a asserção.

O crime do tenente Fabricio, saiba o Sr. vice-presidente, é ser elle a garantia da propriedade, honra e vida dos habitantes do seu districto. Disto, podem, dar testemunho todos que o conhecem, excepção feita d'aquelles que vivem da rapinagem e da desordem.

Póde S. Exc. o Sr. vice-presidente manter a demissão que em má hora lavrou, mas fique com o remorso de ter commettido uma injustiça.

Cidade do Limoeiro, 18 de Março de 1889.

A opinião.

Bom Jardim

Ao partido liberal

Em nome do meu partido, apresento o Exm. Dr. José Maria de Albuquerque Mello candidato a futura legislatura geral.

Sei quanto vai nisto de responsabilidade para a minha pessoa, e o elemento que eu represento.

Em cartas que, enderecei aos Exmcs. Srs. senadores Luiz Felippe e Dr. José Mariano, explico meu procedimento, e espero que ficarão satisfeitos.

Recife, 23 de Março de 1889.

Carlos Leitão de Albuquerque.

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

MUTILADO

Declaração

Tendo os abaixo assignados discutido até hoje com seus collegas a questão scientifica do defloramento da menor Germana, e dando isso lugar a vir o Dr. Balthazar da Silva Carneiro provocar o Sr. Dr. Moscoso a uma discussão que elle abandonou, só por imposição de sua familia declaram que a vista de uma tal provocação, deixam de discutir semelhante assumpto, porque nada tem de commum com um individuo que está sob as pesquizas da policia.

Recife, 22 de Março de 1889.

Dr. Fernandes Barros.
Dr. Simões Barbosa.
Dr. Pontual.
Dr. João Paulo.
Dr. João Maria Seve.

Nossa Senhoa do Monte em Olinda

Com indizivel praser participa-se ao respeitavel publico da antiga e nova capital de Pernambuco e seus suburbios, que já se deu principio ao serviço do reparo e melhoramento da capella-mór do veneran. do e sagrado templo da rainha do céo, que a piedade dos antepassados lhe consagrou naquella collina aonde pela primeira vez se manifestou um *milagre*, uma *graça extraordinaria*, dispensada pelo Omnipotente, por intercessão da melhor das Mães, ao filho que afflicto, a ella recorreu!... e até hoje, quem já recorreu a Mãe do Filho de Deus, que não fosse attendido?

Bemdito seja Deus, que tudo dispõe do modo que quer, e como lhe apraz!

Tendo começado em Abril do anno preterito, a prestar algum serviço, aquella Senhora, por seu vallioso Auxilio e dos devotos, conseguimos o seu encarnamento com benção solemnissima, e remover as ruinas do antigo convento; pretendia-se continuar para chegar a um serviço mais completo, mas, uma vida sempre atarefada e.... não permittiram!! e quando, como que descuidado desse dever de indigno filho para com tão carinhosa Mãe, eis que desapparece todo obstaculo, desejando sacrificar tudo!.... e confiado em um patrocinio, tão poderoso, e na piedade das duas cidades, puz mãos a obra; estou quasi convicto da sua realisação! Em breve tereis a vossa porta, um humilde e indigno escravo seu, estendendo as mãos para receber um obulo que dictar o vosso Bemfasejo Coração. Qual será o filho que se recuse a tão justo appello? ah! não!, longe de mim, tão temerario juizo; vereis em breve o orçamento da obra.

De mãos erguidas, peço pelos merecimentos da Virgem Santissima, que não seja molestado alguem, por causa do grande serviço que vamos prestar a nossa boa Mãe: «*Aquelle que se julgar sem peccado, seja o primeiro a atirar-lhe a pedra! disse Nosso Senhor, quando lhe apresentaram a mulher* do evangelho» peço encarecidamente ao Exm. Sr. Redactor, que não aceite para publicar a meu favor, uma palavra que pareça elogio, eu, além de não o merecer, detesto de coração, considero que perder-se-hia o merito do meu esforço; assim como, si apparecer contra esta grande empreza que espontaneamente abracei, para publicar alguma maledicencia, pode publicar, porque estou me preparando com documento para destruil-a; pois, pretendo prestar contas ao Supremo Juiz, e a veneranda opinião publica.

Desde já antecipo de minha parte, os meus sinceros agradecimentos, beijando as mãos dos Bemfeitores de Maria.

Si chegarmos a conseguir o serviço projectado, havemos de expor no Throno daquelle venerando Templo, o Deus tres vezes Santo, entoando—lhe o inspirado Hymno dos Ambrosios e Agostinhos,—*Te Deum laudamus* em acção de Graças, como penhor da nossa Fé; deixando aos vindouros, um traço tão indelevel.

Beati misericordes: quoniam ipsi misericordiam consequentur.

Olinda, 23 de Março de 1889.

Um devoto.

Notas do sentimento

Um discipulo dos bandidos da moral

Vem furioso contra mim um tal do *Jornal do Recife* de hoje, porque, tendo d'outra vez vindo com ares de consequencia, fazendo um pedido a mim e ao Sr. Milet para que não fallassemos em Deus, porque a religião do futuro é o monismo ou a dos monos, eu lhe disse que quem *pede* assigna, que o contrario é estultice e pedantismo.

E não será assim?

Esta verdade, este pisar de calos, só pode ter resposta com uma descompostura.

E' o maior prazer que me podem dar os meus inimigos, que, quasi sempre fazem assim quando não me podem contestar, e ainda mais os inimigos de Deus e de todas as crenças, nas quaes consiste a maior felicidade de cada individuo que as tem, em que se assenta a ordem social, a liberdade, e se descança o direito.

Não careço da *assignatura de ninguem* para discutir ou combater a doutrina.

S. S. não discute commigo porque eu sahirei com termos insultuosos de *cavallos* e *bandidos*, etc.

E' mera desculpa.

Nunca alguem *discutio* commigo, que recebesse em resposta algum epitheto nem as dou aos mais violentos ataques.

Chamei cavallo aquelle que comparou o hippodromo com a escola christã, ou catholica, disse que não sabia por que em seu espirito associavam as duas idéas; e eu lhe expliquei; porque sua alma é de cavallo do hippodromo.

Bandidos chamo não a quem tem a sua incredulidade de tudo e não faz mal a ninguem com ella; mas áquelles que, não trazendo nenhuma crença nova ao povo, prega contra e pretende ridicularisar todas as crenças pela imprensa.

Estes perversos, porém, não só pretendem destruir nas consciencias esse assento da consolação e conforto de todos os trabalhos e tribulações da vida, como a esperança na futura.

São, pois, todos estes, bandidos, são perversos, são infames.

Que maior mal pode-se fazer a um povo do que por este infame trabalho?

Que proveito podem tirar para si ou para a patria, para quem fallam estes perversos?

Só pode ser para si; desmoralisar a sociedade, fazer de toda ella uma bacanal, para alcançar o gozo facil de todas as torpezas.

Vinde discutir o vosso Deus, mono.

Não, porque eu descomponho?

Vinde ensinal-o ao povo, affrontai todas as injurias, como todos os propagandistas o fazem.

Onde está a vossa coragem?

Só a tendes para ser pedante e escrever:

Sr. F.

Um pedido?!

Eu não descomponho, pois, só digo o que é, quem vem ridicularisar e faz propaganda sempre pelo ridiculo, contra Deus e contra as crenças deste povo a que pertenço; pouco me importando que se chame aquelle Pinheiro Chagas ou Chagas Pinheiro. Ainda é uma tolice vossa querer que se respeite a autoridade de qualquer Chagas para elle poder impunemente profanar e ridicularisar as crenças de um povo. Aqui para nós, reflecti um pouco, cahindo em vós mesmo, não vos parece que isto é uma grande tolice?

Eu não ridicularisei o Sr. Tobias; é elle mesmo que se ridicularisa, quando diz que todos os doutores e bachareis são burros, quando diz que come mamão para.... quando diz que os padres não sabem latim; quando escreve cousas allemãs, as quaes eu vos desafio que em linguagem mais popular, as venhais dizer a este povo para quem elle escreve. Do contrario, para que escrever?

Asseguro-vos que vos será muito mais difficil traduzir aquelles profundissimos pensamentos do que o meu portuguez, por maior que seja a redundancia da phrase; que, se não fôr em passagem torturada por qualquer alteração de palavra causada pela imprensa, o que commigo muito se dá por causa de minha lettra, (*) sempre haveis de entender, se tiverdes alguma intelligencia e souberdes dividir as orações, com mais facilidade do que esta vossa seguinte tirada:

«*Quem quer que* se atreva a analysar as suas estultices litterarias, religiosas ou financeiras, *S. S. sahe-lhe ao encontro*, etc.

E isto é caçange ou o que é?

(*) Como o artigo publicado hoje (23) cuja prova não me tendo sido possivel passar pela vista, sahio todo estropiado, desde o principio. Pois não vê S. S. que quem escreve para o publico desde 1844 não pode commetter aquellas faltas e tantas de uma vez, como lá se encontram?

Ora, Sr. cousa, isto tudo é só raiva.

E outra: onde viu-me escrever artigos de litteratura? Onde ha uns litteratos e diariamente espirituosos, como V. S. e o seu mestre, o *Quixote das lettras*, poderia eu nunca ter tal pretenção?

Allude ao *Negro e o branco* e á *Republica Franceza*? Para mim são simplesmente politicos. Quanto aos economicos, aquillo não é para quem todo empertigado faz pedido e dá conselho.

Aquillo é para quem pensa muito, para quem presta profunda attenção ao que lê. E os pedantes sço de toda a gente a mais incapaz de pensar. E' gente toda leviana e tola.

Affonso d'Albuquerque.

E não obstante, havendo boa vontade, sempre se entende. E aquillo não é falta da imprensa.

Quanto a meus artigos economicos, bem se vê que sois daquelles incapazes de meter o dente em tal assumpto.

E que terror é este de que eu vos chame bandido, para não virdes discutir as idéas que quereis propagar?

Tendes medo de discutir e não tendes receio de ridicularisar as crenças de um povo?

E que pobre qualificação póde ter esta vossa tirada?—Santo Agostinho e outros luzeiros não poderam demonstrar Deus; logo não discuto comvosco, que nada sois.—

Não discutais, que tal cousa nada importa: mas sem demonstração, sem mesmo dizer que cousa é a *tal*, dizer Sr. Milet: Sr. Affonso, um pedido:

Nada de Deus, a religião do futuro é o monismo...

Haverá pedantismo maior?

Em uma palavra, Sr. quem sois: Eu não descomponho a quem discute, nem a quem me ataca.

Prova recente são os ataques os trinta e tantos epithetos que o raivoso Villela me lançou, as calumnias que me tem levantado.

Limitei-me quanto a essas a dizer:

E' falsa tal cousa, é falsa tal outra. Quanto aos epithetos a transcrevel-os.

Eu chamo bandido a quem ataca a Deus, as crenças salutiferas e sublimes deste povo, base da moral social, dessa moral de Christo, que nenhum bandido pedante tem a coragem de analysar; porque esses são peiores do que os salteadores.

Não é com medo da descompostura que não vindes discutir Deus, o seu Christo, a moral evangelica; é porque o pedante só tem coragem de dizer—a religião do futuro é a dos monos ou do monismo. Chamo bandido a quem ataca o direito alheio, não o meu.

Eu não tenho carencia de cortar o escripto de alguem para o combater. Não me chega o tempo disponivel para metter o pão ou as *cordas* em quem vem atacar as crenças deste povo, para inventar mais trabalho, cortando escripto.

Tirei de vosso artigo o que me pareceu de mais frisante, sem parecer-me que faltasse á lealdade ao adversario. Não reproduzo, porque não sei por onde anda o tal *Jornal*.

Por fim de contas o que mais vos doeu foi o meu ataque ao pedante que escreveu:

« A civilisação ainda não póde extirpar do coração humano o sentimento religioso. »

Isto puro e secco, sem uma demonstração do em que seja prejudicial á religião á humanidade, não é um pedantismo tão insolente quanto pretencioso?

O que é essa *civilisação* moderna, senão a moral evangelica, fundada e assente na religião christã, na esperança do céo e terror do inferno?

Vinde discutir este ponto, que é o tudo de nossa questão; vinde, que eu vos prometto não chamar-vos nem bandido nem pedante.

Mas dizer simplesmente:

— Um pedido (!!)

Sr. Milet, deixe-se de Deus, que a religião do futuro é a dos monos (monismo).

Sr. Affonso, deixe-se destas cousas, se quer a salvação vá para a Penha!..

Assim não, meu charo! assim é ser muito pedante, e peior ainda, querendo fazer espirito, mania commum nesta quadrilha dos inimigos de Deus e da sociedade.

Não tendes animo nem força para discutir e doutrinar, como os não tem pedante algum.

Por isto como o vosso chefe

O QUIXOTE DAS LETRAS

pondes as mãos no chão sacudindo as patas nos ares.

E ia-me passando.

Deixa V. S. de parte o artigo *pulha* que tive o desaforo de escrever contra o darwismo!!

E' ate onde póde chegar a desgraça do pedantismo;—ter o desaforo de escrever contra qualquer doutrina do atheismo!

E porque Vv. Ss., em vez de estarem ahi a fallar todo dia nos nomes—sciencia, darwismo, monismo, etc., etc., não expendem essas doutrinas, limitando-se sómente a, com ares de grandes cousas, como D. Quixote de cavalleiro, estarem dando pancadas nas crenças deste povo e estultamente se rindo d'ellas?

E' porque nada sabem, é porque são perfeitos pedantes.

Mas emfim entra o Sr. Cousa na analyse do meu artigo contra o casamento civil, porque eu digo que n'elle não ha virtude, respeito, amor e outras cousas que menciona.

E diz assim que vai entrar...

E ahi ficou.

Nem mesmo entrou.

Apenas limitou-se a dizer ou a dar a entender que elle se ha de fazer, porque o Senado já fez o registro civil.

E que tem uma cousa com outra?

E eu me opponho ao casamento civil para quem quizer fazer o contracto de mancebia?

O que não quero é que seja obrigatorio, como o querem os inimigos de toda a religião, os bandidos, os perversos, inimigos da moral, estes monstros que querem até obrigar a quem tem suas crenças a fazer contracto de amigação.

Dissestes que ieis entrar na *analyse*: porque não entrastes?

— Pobre diabo, eu só peço a Deus que tire da cabeça desses malucos a mania de pregarem contra Deus, porque não sendo outro o meio de se fazerem celebres, só encontram este geito de demonstrar o quanto são estultos e ignorantes.

Adeus, Sr. Cousa, até outra vez, se valer a pena.

Recife, 23 de Março de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Convite

Estatua da liberdade em Olinda

A commissão abaixo assignada, encarregada de promover as solemnidades com que se deve assentar na cidade de Olinda a primeira pedra do monumento commemorativo das datas da libertação do municipio olindense e da abolição da escravidão no Brasil, attendendo á estreiteza do tempo de que dispõe, vem pelo presente convidar todas as associações, corporações e povo em geral, tanto de Olinda como do Recife, para assistir a esse acto, que se realisará no dia 25 do corrente á chegada do trem de 4 1/2 da tarde. Desde já a commissão se confessa penhorada aos que se dignarem aceitar o presente convite.

Olinda, 22 de Março de 1889.

Domingos Antonio Alves Ribeiro.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
José Austregesillo Rodrigues Lima.
Antonio Pereira Simões.

Programma

DA FESTA DE S. JOSÉ ERECTA EM SUA IGREJA Á PRAIA DE S. FRANCISCO EM OLINDA.

No dia 23 do corrente ao meio dia, uma salva de 21 tiros annunciará a festa do glorioso S. José; á noite será hasteada a bandeira ao som de uma banda de musica, seguida de diversas girandolas de foguetes.

No domingo 24, ás 5 horas da manhã, será solta aos ares outra salva, e ás 9 horas do dia entrará a festa.

A' tarde haverão diversros divertimentos, como sejam *mamolengos*, *dansa de corda*, balões aerostaticos, ouvindo-se nesta occasião tocar uma banda marcial diversas peças do seu repertorio

A' noite entrará a ladainha, e, tirada a bandeira, será queimado um grande fogo de artificio no qual haverá diversas peças novas, inclusive a luz electrica.

Na vespera tambem haverá um pequeno fogo.

O vinho de Quinium, unica preparação deste genero que tem sido approvada pela Academia de Medicina de Pariz, é um reparador das forças poderoso que é administrado com o maior successo nas convalescencias das febres typhoideas, pneumonias, consequencias de partos, etc., etc.

« Tenho aconselhado o uso do vosso *Quinium* a um grande numero de doentes. Depois de ter procurado muito tempo um tonico poderoso, tenho encontrado vosso Quinium que considero como o reparador por excellencia das constituições esgotadas

DR. CABARET.

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá reposuo. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Quando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres E. C. Este xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em almares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

N. 1

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão da Noruega com Hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemp, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico e bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrofulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a recuperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto

Exijir a—Marca Industrial—como garantia da legitimidade.

Ao publico

Peço ao respeitavel publico desta provincia, que suspenda qualquer juizo desfavoravel com relação a questão Balthasar, até minha segunda ordem, visto ter eu documentos valiosos que provam sua criminalidade.

A chronica do Dr. Balthasar é semelhante a historia de Thyestes, pai de Egistho, com Melopéa sua filha, e que talvez seja o mesmo e esteja metamorphoseado em monstro.

Recife, 22 de Março de 1889.

Major *Antonio Affonso Leal.*

EDITAES

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 29 do corrente mez de Março pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijollo e cal, sita a rua da Igreja da povoação da Bôa Viagem n. 11, com 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, 1 saleta, 2 portas e 2 janellas de frente e quintal em aberto, avaliada por 1:800$000, pertencente ao patrimonio de Nossa Senhora da Bôa Viagem.

Uma olaria montada sobre pilares de pedra e cal, com dous telheiros e mais compartimentos, forno em bom estado, sita á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa Vista, avaliada em 2:430$000, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Uma casa terrea de pedra e cal com sotão, sita á rua Amelia freguezia da Graça, com 4 salas, 4 quartos, 5 quartinhos fóra, edificada em terreno proprio, avaliada em 2:000$000, pertencente a Antonio José de Azevedo.

Uma olaria com dous telheiros montada sobre pilares de pedra e cal com forno em bom estado, sita no Ambolé freguezia da Varzea, avaliada em 2:500$000, pertencente a viuva de Antonio Maria Carneiro Leão.

Uma olaria sita nos Coelhos n. 19, freguezia da Bôa-Vista, montada sobre pilares de pedra e cal com mais um telheiro na margem do rio, em bom estado, avaliada em 1:400$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Uma casa terrea de pedra e cal n. 70 á rua dos Guararapes freguezia do Recife, medindo 5 metros e 42 centimetros de frente, 17 metros e 59 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Duarte Rodrigues & Irmão.

Estes bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 22 de Março de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 21 de Março.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 13 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 1/8 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 22 de Março.

ASSUCAR:—**Apathico.**

88 %—Polarisação—5 3/16 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernamubco, 23 de Março de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1889.

Foi pequeno o movimento, limitando-se apenas a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 23 de Março de 1889

Não houve.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Todos os bancos, depois de meio dia, elevaram a taxa para 27 3/4, sem acharem tomadores.

Papel particular foi offerecido a 28 d. mostrando os bancos pouca vontade a tomar a esta taxa

No Rio os bancos cotaram a 27 7/8 e o London 27 15/16 sobre a caixa matriz, exigindo os tomadores 28.

Ha falta de lettras particulares e não constou transacções para o movimento acima de 28.

Algodão

Nã constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, subio a 857.879 kilos, sendo 590.541 para o exterior e 267.338 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 19.560 saccas, sendo por:

Barcaças	3.658	Saccas
Vapores	569	»
Animaes	6.660	»
Via-ferrea de Caruarú	1.729	»
Via-ferrea de S. Francisco	1 964	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.980	»
Somma	19.560	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800	
Someno	1$900 a 2$100	
Mascavado purgado	1$400 a 1$500	
» bruto	1$100 a 1$200	
Retame	$800 a 1$000	
Colonia Isabel:		
Branco 1ª		4$100
» 2ª		2$800
» 3ª		1$500
Someno		3$900
Mascavado		1$600
Usina Pinto:		
Branco 1ª		4$000
» 2ª		2$300
Someno		3$000
Mascavado		1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, attingio a 5 693.703 kilos, sendo... 2.306.426 para o exterior e 3.387.277 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 80.425 saccos, sendo por:

Barcaças	29.544	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	4.448	»
Via-ferrea de Caruarú	6.732	»
Via-ferrea de S. Francisco	36.878	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.823	»
Somma	80.425	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kylos,

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Mantem-se a cotação de 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 30$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 26 A 30 DE MARÇO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	20
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	340
Arroz com casca (kilo)	30
Algodão (kilo)	360
Aguardente	160
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	350
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Patacho nacional *Marinho 7.º*, para Pelotas.
Vapor inglez *Paroense*, para Liverpool.
Vapor inglez *Cuvier*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lûgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lûgar inglez *Dora*, bacalhão.
Lûgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lûgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lûgar americano *Robert Y Barr*, farinha de trigo
Lûgar nacional *Loyo*, alfafa.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Lûgar norueguense *Correo*, entrado de Hamburgo em 21 do andante e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Alpiste 10 saccos á ordem. Amostras 14 volumes a diversos.

Bitter 10 caixas á ordem. Balanças 16 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Cimento 25 barricas a Affonso Oliveira & C., 1,500 á ordem. Cerveja 69 caixas á ordem, 15 a Affonso Oliveira & C., 40 a Joaquim Duarte Simões & C., 80 a Fernandes da Costa & C. Canella 5 caixas á ordem.

Folhas de zinco 5 caixas á ordem.

Genebra 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Silva Marques & C.. 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Louça 35 grades á ordem, 40 caixas a José de Macedo.

Mercadorias diversas 2 volumes a Nunes Fonseca & C., 2 a Francisco Lauria & C.

Pregos 10 barricas á ordem. Pianos 2 caixões a T. Just. Pimenta 10 saccos á ordem.

Polvora 200 barricas a W. Halliday & C., 200 a Antonio Pinto da Silva, 225 a Ferreira Guimarães & C. Papel 10 fardos á ordem. 11 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 6 a José de Vasconcellos, 30 a Francisco Manoel da Silva & C. Dito de embrulho 492 fardos a João Fernandes de Almeida, 700 a Vieira e Silva & C., 300 á ordem, 187 a Soares & Fernandes. Phosphoros 20 caixões a Joaquim Duarte Simões & C., 35 a Fernandes da Costa & C., 10 a Gomes & Pereira, 25 a João Fernandes de Almeida, 20 a Paiva Valente & C., 5 a Joaquim Felippe de Aguiar, 38 a Soares do Amaral Irmãos, 190 á ordem, 10 a Nunes Fonseca & C., 50 a Domingos Cruz & C., 10 a Lopes de Magalhães, 10 a Silva Marques & C.

Rotulos 1 caixa á ordem.

Soda caustica 10 tambores á ordem.

Vidros 13 volumes a Joaquim Duarte Simões & C., 7 a B. Duarte Campos & C.

Exportação

RECIFE, 22 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Asbrock*, carregaram: Para Baltico, Borstelmann & C. 2,000 fardos com 354,429 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram: Para Liverpool, J. H. Boxwell 4 050 saccos com 303,750 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Cuvier*, carregaram: Para Liverpool, C. P. de Lemos 3,000 saccos com 12,000 kilos de caroços de algodão; P. Carneiro & C. 300 saccas com 20,938 kilos de algodão.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para New-York, The Kein Sutterle & C. 22,600 pelles de cabra; Abe Stein & C. 22,850 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor allemão *Campinas*, carregaram: Para Santos, H. Burle & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram: Para Santos, Amorim Irmãos & C. 825 saccos com 39,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; A. V. de Barros 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, M. Moraes 100 saccas com 6,880 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou: Para Rio de Janeiro, M. Amorim 25 pipas com 12.000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: Para Bahia, M. A. Senna & C. 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Una*, carregou: Para Ceará, F. A. de Azevedo 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para Pará, J. M. da Silva 600 barricas com 37,215 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 700 barricas com 49,239 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 800 barricas com 53.310 kilos de assucar branco; F. S. Macedo Sobrinho 150 barricas com 12,150 kilos de assucar branco e 50 4 de barricas com 1.950 ditos de dito; M. Amorim 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No lûgar nacional *Loyo*, carregaram: Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 37,686 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,644 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou: Para Ceará, L. R. da Costa 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No cuter *Oliveira*, carregaram: Para Mossoró, M. Borges & C. 30 saccos com 1,800 kilos de milho; P. Pinto & C. 10 barris com 900 litros de mel.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	546:922$486	
Idem de 22	24:163$245	
		571:085$731
Renda provincial:		
Do dia 1 a 21	75:076$973	
Idem de 22	5:035$030	
		80:112$003
Somma total		651:197$734

Segunda secção da Alfandega, 23 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 22	56:527$242	
Idem de 23	791$676	
		57:318$918

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 22	16:013$309	
Idem de 23	372$340	
		16:385$649

Recife Drainage

Do dia 1 a 22	35:197$619	
Idem de 23	483$937	
		35:681$556

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Março foi o seguinte:

Entraram:

16 bois pesando 3,873 kilos.	
1201 kilos de peixe a 20 réis	24$020
45 cargas de farinha a 200 réis	9$000
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
11 suinos a 200 réis	2$200
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000

Foram occupados:

27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
87 ditos de legumes a 400 réis	34$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
33 talhos a 2$	66$000
	202$420
Rendimentos dos dias 1 a 21 corrente	4:020$280
Foi arrecadado liquido até hoje	4:222$440

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 640 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 640 a 800 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 86 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Advance*	24
Europa	*Campinas*	24
Sul	*Britania*	25
Norte	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Santos*	27
Norte	*Finance*	27
Sul	*Maranhão*	28
Europa	*Tamar*	29
Sul	*Trent*	31

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Rio de Janeiro	*Jacuhype*	24	as	3 h.
New-York	*Advance*	24	as	4 h.
Liverpool	*Britania*	25	as	2 h.
Santos e esc.	*Campinas*	25	as	4 h.
Ceará e esc.	*Una*	26	as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	26	as	5 h.
Sul	*Finance*	27	as	4 h.
Havre e esc	*Maranhão*	28	as	5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	29	as	4 h.
Antuerpia	*Trent*	31	as	4 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 23

Bahia—2 dias, vapor inglez *Ashbrooke*, de 954 toneladas, commandante W. Pattinger, equipagem 20, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Cuvier*, commandante John Blair, carga varios generos.

Buenos Ayres—Vapor italiano *Sarga*, commandante Guiseppe Terrarossa, carga varios generos.

MUTILADO

DECLARAÇÕES

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, para em sessão de assemblea geral tratar-se de negocios urgentes á mesma sociedade.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 23 de Março de 1889. O 1º secretario.

José Maria da Costa Rego.

(1.ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, ás 11 horas do dia 27 do corrente mez, será arrematada em praça a porta desta Alfandega as seguintes mercadorias:

Quarenta e seis taboas completamente estragadas.

Trinta pedaços de traves velhas de 10 a 15 palmos.

Uma grade de madeira em mão estado.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Março de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, no dia 23 do mez vindouro, serão arrematadas em praça a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do Tit. 5º Cap. 5 da Consolidação das leis das Alfandegas, se seus donos ou consignatarios não despachal-as e retiral-as no referido prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca A J M & C., sem numero — Um pacote amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos-Ayres* em 16 de Junho de 1888.

Marca F L, sem numero— Um dito, dito, dito, dito.

Armazem n. 2

Marca triangulo C no centro — Uma caixa n. 51 contendo sete consolos de madeira ordinaria de mais de 80 centimetros de capacidade até 1,50 centimetros, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar* em 1 de Junho de 1888.

Mesma marca — Uma caixa n. 52 contendo 20 cadeiras de braço de madeira ordinaria, sem assento e encosto de palha, idem, idem, idem.

Armazem n. 3

Marca A I sem numero - Dez grades com 100 barris com oleos impyrematicos não especificados, peso bruto 500 kilos, tara de 10 por cento liquido legal 450 kilos, vindas de New-York no vapor americano *Finance* em 15 de Junho de 1888.

Marca D C - Um fardo, contendo 97 kilos, peso liquidado de panno de algodão crú entrançado, idem, idem, idem.

Marca S A – Uma barrica n. 1 20 contendo amostras de louça vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* em 25 de Junho de 1888.

Marca triangulo e C no centro—Uma caixa n. 50, contendo 48 cadeiras de madeira ordinaria com assento e encosto de palha, idem, idem, idem.

Marca triangulo e C no centro - Uma dita n. 52 contendo 16 consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento, idem, idem, idem.

Armazem n. 4

Marca Gonçalves Irmão, nem numero—Um pacote, amostras sem valor, vindo do Havre no vapor francez *S. Nicolas* em 6 de Junho de 1888.

Marca J D S – Uma grade n. 29 contendo dez caixas pesando cada uma 18 kilos de chá da India, 180 kilos, tara de 26 por cento liquido legal 134 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator* em 21 de Junho de 1888.

Marca J D S—Uma grade n. 32, contendo 2 caixas, pesando cada uma 34 kilos com chá da India 68 kilos, tara 23 por cento liquido legal 53 kilos, idem, idem, idem.

Marca J D S – Uma dita n. 33, idem, idem, idem.

Marca J D S—Uma dita n. 34, idem, idem, idem

Marca J D S - Uma dita n. 35, contendo 8 caixas pesando cada uma 16 kilos com chá da India 128 kilos, tara de 26 por cento, liquido legal 95 kilos, idem, idem.

Marca J D S—Uma dita n. 36, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo Uma caixa n. 1, contendo 27 kilos peso liquido de chá da India, 8 kilos liquido de obras de folha de Flandres pintada, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* em 26 de Junho de 1888.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo—Uma dita n. 2, idem idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo—Uma dita n. 3, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro. D C em cima e G P em baixo—Uma dita n. 4, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo Uma dita n. 5, idem, idem, idem.

Marca S A, contra marca O H & C—Uma caixa n. 9047, contendo 10 kilos liquidos de flanella de lã lisa, 10 kilos, idem, idem, lavrada, 200 grammas, filó de seda, 700 grammas, meias de seda, 950 grammas, filó de algodão liso pesando 100 metros (4) menos de 4 kilos, 1.400 grammas de rendas de seda, duas duzias de pares de meias de algodão não classificadas, comprimento de mais de 20 centimetros, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia* em 30 de Junho de 1888.

Armazem n. 5

Marca diamante B no centro e F em cima—Um cesto n. 21|30, contendo amostras de louça sem valor, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Orator*, em 14 de Junho de 1888.

Marca J D S & C.—Uma caixa, sem numero, contendo 25 kilos de cartões de annuncios impressos em mais de uma cor, idem idem, idem.

Marca C M & C. - Um encapado sem numero, contendo cordoalha em peça, pesando bruto 40 kilos, abate de 3 por cento liquido legal 39 kilos, idem, idem, idem.

Marca C M + C.—Um dito, dito, peso bruto 36 kilos, abate de 3 por cento, liquido legal 35 kilos, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 981 no centro F L em cima e G P em baixo.—Uma caixa n., contendo 50 laminas de vidro com aço até 3 milimetros de espessura, medindo 1,710 decilimetros (4), todos de mais de 20 decilimetros até 50 decilimetros (4) de superficie, idem, idem, idem.

Armazem n. 6

Marca G. C. Ratis.—Um pacote n. 204, contendo um vestido de seda enfeitado em mão estado, vindo de Southampton no vapor inglez *Tagus*, em 9 de Fevereiro de 1888.

Marca Leal & C.—Um dito, sem numero, contendo 4 kilos de jornaes impressos, vindo de Southampton no vapor inglez *Trente*, em 4 de Janeiro de 1888.

Armazem n. 7

Marca diamante B no centro S F em cima.—Uma caixa sem numero, contendo annuncios impressos em mais de uma côr, peso bruto 21 kilos, abate de 10 por cento, liquido legal 19 kilos, vindo de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, em 2 de Junho de 1888.

Marca diamante P A no centro—Uma dita, dito, peso bruto 19 kilos, abate de 10 por cento, liquido legal 18 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Herchel*, em 12 de Junho de 1888.

Marca diamante B no centro e D S em cima—Uma dita, dito, dito, dito, dito.

Marca diamante P V no centro—Idem, idem, idem, idem.

Marca J F A em cima e H S P em baixo.—Idem, idem, idem, idem.

Marca C I.—Cento e dez pedras de marmore simplesmente serradas, medindo 120 metros quadrados, vindas de Genova no navio italiano *Tre Sorel*, em 19 de Julho de 1888.

Marca H & C. - Uma caixa n. 50, contendo annuncios impressos em mais de uma cor, peso bruto 173 kilos, tara de 10 por cento, liquido legal 156 kilos.

Marca H & C.—Idem n.. 70 impressos em uma só cor, peso bruto 10 kilos, tara de 10 por cento liquido legal 9 kilos, vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional *Pernambuco*, em 31 de Julho de 1888.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Março de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 14.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 24 de Março

JUIZES DE CHEGADA—Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro e Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

JUIZES DE PRTIDA—Tenente Leobaldo Augusto de Moraes e alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.

JUIZES DE RAIA—Joaquim de Mello Rego, Adolpho Mendes Torres, Henrique da Costa Carvalho e José Joaquim Pereira do Rego.

JUIZES DE ARCHIBANCADA—Dr. Francisco do Rego Baptista, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Dr Joaquim de Serqueira Leite, Dr. José Alves Lima, Dr. Manoel do Nascimento Pontes e Dr. Antonio Annes Jacome Pires.

JUIZ DE DISTANCIADO—Capitão Alfredo Rodrigues dos Anjos.

JUIZ DE PESAGEM—Professor Francisco da Silva Fragoso.

1º Pareo—**Ensaio** (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Orange	5 annos	Castanho	Pernambuco	55 kilos	Preto, encarnado e ouro	A. J. G. A.
2	Borburema	5 «	Rodado	«	55 «		A. Silva.
3	Lucifer	5 «	«	«	55 «		A. H.
4	Soldado	5 «	Castanho	«	55 «	Branco, preto e encarnado.	Coudelaria Exercito.
5	Patury	5 «	Rodado-pedrez.	«	55 «	Rosa	T. C.
6	Pierrot	4 «	Baio	«	53 «	Verde e amarello	C. A.
7	Caipora (ex-Oiseau)	5 «	Russo	«	55 «	« «	Coudelaria 1º de Janeiro.
8	Hippogrypho	4 «	Rod. e castanho	«	53 «	Branco e preto	C. O.
9	Thisbe	3 «	Pedrez	«	50 «	Encarnado e azul	A. G. S.
10	Guajarara	4 «	Baio	«	53 «	Grenat	M. A. M. P.
11	Aracahy	5 «	Russo	«	55 «	Amarello e encarnado	L. B. F.
12	Bôa-Idéa	6 «	Alazão	«	55 «	Verde e grenat	Lucio José Monteiro.
13	Campineiro	5 «	Cast. escuro	«	55 «	Encarnado e branco	H.
14	Vercingetorix	5 «	Castanho	«	55 «	Preto e encarnado	Rabello.
15	Cerbero	3 «	Alazão	«	50 «	Violeta e ouro	A. N. T.
16	Barnave	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e preto	N. S.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros.—Animaes de menos de meio-sangue que não sejam da provincia e não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo —Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alpha	6 annos	Alazã	S. Paulo	55 kilos	Ouro e branco	Djalma Moreira.
2	Aymoré	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Verde e amarello	A. M.
3	Ophir	3 «	Tordilho negro.	S. Paulo	58 «	Branco e bonet verde	Coudelaria Caipora.
4	Galathéa	7 «	Tordilha	Rio Grande do Sul	55 «	Azul e ouro	Coudelaria Alliança.

3º Pareo—**Derby Club**—1.400 metros.—Animaes nacionaes até meio-sangue.—Premios: 350$000 ao 1º, 80 ao 2º e 35$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	51 kilos	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Risette	5 «	Zaina	«	52 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
3	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	49 «	Ouro e branco	M. N. Pontes.
4	Ruy Blas	7 «	Alazão	«	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.

4º Pareo—**Prosperidade**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital.—Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pierrot*	4 annos	Baio	Pernambuco	53 kilos	Verde e amarello	[illegible] A.
2	Mylord	6 «	«	«	55 «	Azul e ouro	Coudelaria Pombal.
3	Orion	4 «	Pedrez	«	53 «	Verde e amarello.	N. A.
4	Cognac	6 «	Russo	«	55 «	Preto e encarnado	Bostock.
5	Rei de Ouros	4 «	Castanho	«	53 «	Branco e preto	C. O.
6	Bonaparte	5 «	Rodado	«	55 «	Branco e encarnado	R. G. L.
7	Caim	5 «	Russo-pedrez	«	55 «	Encarnado e preto	A F. C.
8	Barnave	4 «	Castanho	«	53 «	« «	N. S.
9	Pigmeu	7 «	Baio	«	55 «		J. F.
10	Marat	5 «	Rodado	«	55 «	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
11	Incitatus	5 «	Alazão	«	55 «	Encarnado	Coudelaria 1º de Junho.
12	Fanfar	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	R. C.
13	Ginga	5 «	Castanho	«	55 «	Branco e grenat	Coudelaria Garguello.
14	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «		L. B.
15	Bolaxinha	5 «	Russo	«	55 «	Branco e azul	M. G. M.
16	Bretiand*	4 «	Russo-pedrez	«	53 «	Verde e branco	I. J.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º, 80$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coupon	5 annos	Alazão	França	64 kilos	Encarnado e branco	Djalma Moreira.
2	Aspasia	3 «	«	Inglaterra	56 «	Azul e ouro	Guimarães & C.
3	Vesper	4 «	«	«	59 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Apollo	3 «		Rio da Prata	58 «	« «	Estevão de Sá.
5	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	51 «	« «	M. N. Pontes.
6	Hexe	4 «	Zaina	Rio da Prata	59 «		Hilario P. da Silva.

6º Pareo—**Commercio**—1300 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5 annos	Rodado	Pernambuco	54 kilos	Encarnado e branco	R. C.
2	Traviata*	6 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	F. S.
3	Arumary	5 «	Alazão	«	54 «	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
4	Templar	5 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e preto	J. M.
5	Nero	3 «	«	«	48 «		H. G. L. G.
6	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	A. S. R.

7º Pareo—**Velocidade**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ á 1ª, 35$ á 2ª e 15$ á 3ª

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coruja	4 annos	Rodada	Pernambuco	53 kilos	Branco	M. J.
2	D. Juanita	5 «	Castanha	«	55 «	Rosa	Coudelaria Recife.
3	Fantina	3 «	«	«	50 «	Azul e branco	M. P. A.
4	Ida	5 «	Rodada	«	55 «	Azul e amarello	R. P.
5	Primavera	4 «	Pedrez	«	53 «	Ouro e lirio	Coudelaria Victoria.
6	Stella	4 «	Zaina	«	57 «	Encarnado e branco	R. C.
7	Primazia	5 «	Foveira	«	55 «	Rosa e preto	J. A. A.

1.º Pareo—**Ensaio** (2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Amarillis (ex-Maná)	5 annos	Castanho	Pernambuco	55 kilos	Grenat e branco	Coudelaria C. de Venus.
2	Caim	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Preto e encarnado	A. F. C.
3	Marat	5 «	Rodado	«	55 «	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
4	Capricho	5 «	Rodado cardão	«	55 «	Encarnado e branco	F. T.
5	Gec	5 «	Rodado	«	55 «	Branco e rosa	M. J.
6	Cyclone	4 «	«	«	53 «		S. B.
7	Cri-Cri*	3 «	Cardão	«	50 «	Encarnado e branco	P. Q. O. P.
8	Phebo	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	Coudelaria 1.º de Junho.
9	Potosi	5 «	«	«	55 «	Ouro e encarnado	A. C. S.
10	Piremon	5 «	«	«	55 «		J. C. L.
11	Traviata*	6 «	Russo	«	55 «	Azul e branco	F. S.
12	Rocambole	4 «	Cardão	«	53 «	Branco e azul	C. P.
13	Nero	3 «	Rodado	«	50 «		H. G. L. G.
14	Azrael	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	S. C.
15	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Grenat e ouro	Saldanha.
16	Vassallo	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	Coudelaria União.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Corridas	
1.º pareo—	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 »
8.º »	4 » e 50

Recife 21 de Março de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 23ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Segunda-feira 25 de Março

1º pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ a 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africano	5	Preto	Pernamb.	56	Azul e rosa	C. D.
2	Vossê	5	Castanho	«	56	Verde e amarello	C. L.
3	Jatobá	5	Alazão	«	56	Ouro	F. P.
4	Cerbéro	3	«	«	52	Violeta e ouro	A. N. T.
5	Guaracy	5	Russo	«	56	Azul e encarnado	F. R.
6	Fidalgo	4	Rodado	«	54	Branco e azul	Coud. Capibaribe.
7	Vassalo	5	«	«	56	Encarnado	Coudelaria União.
8	Pedreira	4	«	«	54	Verde e amarello	J D.
9	Kric-Kric	3	Cardão	«	52	Encarnado e branco.	P. Q O. P.
10	Seneca	5	Russo pedrez	«	56	Encarnado e branco.	M. P.
11	Ré	6	«	«	56	Branco e encarnado	J. L. S. Filho.
12	Titan	4	Russo	«	57	Azul e branco	Coudelaria Mondego.
13	Duvido	5	C. and.	«	56	Amarello e branco	M. H. N.
14	Campineiro	6	Castanho	«	56	Encarnado e branco	W.
15	Cacique	4	A. deu	«	54	Branco e azul	F. L.

2º pareo—**Compensação**—1,450 metros — Animaes nacionaes até meio sangue que já tendo sido inscriptos não tenham ganho premio este anno. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5	Chita	R. G. do S.	54	Azul listrado	J. S. Bastos.
2	Aymoré	5	Castanho	R. de Jane.	54	Verde e amarello	A. M.
3	Mandarim	5	Rusilho	S. Paulo	54	Verde e amarello	A. M.
4	Saltarelle	5	Zaino	Paraná	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Alpha	5	Alazão	S. Paulo	52	Ouro e branco	Djalma Moreira.
6	Mimosa	3	«	«	48	Violeta e ouro	Coud. Parnamerim.
7	Cometa	5	«	«	54	« «	B. Alheiros.

3.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** — 1,000 metros. — Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Florete	5	Castanho	Pernamb.	60	Branco e encarnado	C. D. M.
2	Almirante	5	Alazão	«	56	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
3	Arumary	5	«	«	56	Violeta e ouro	F. S. & Bastos.
4	Guajarará	4	Baio	«	54	Grenat	M A. M. P.
5	Roldão	6	«	«	56	Grenat e ouro	D. T.
6	Pierrot	4	«	«	54	Verde e amarello	A. C.

4.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1.º, 200$ ao 2.º e 80$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Salvatus	4	«	«	52	Azul e grenat	F. S. & Bastos.
3	Apollo	4	«	R. da Prata	52	Branco e encarnado	E. C. de Albuquerque.
4	Vesper	4	«	Inglaterra	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Castiglioni	5	Zaino	França	54	Azul, enc. e branco	Coudelaria Cruzeiro.

5º pareo—**Ferro Carril**—1,300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 350$ ao 1º. 75$ ao 2º e 35$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	52	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Moncorvo	4	Rodado	S. Paulo	52	Grenat e azul	C. Fernandes.
3	Douro	6	Alazão	R. de Jane.	57	Preto e grenat	F P
4	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	54	Azul listrado	A. S. Bastos.
5	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
6	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	56	Verde e amarello	S. P.
7	Mandarim	5	Rusilho	S. Paulo	54	Violeta e ouro	J. Bastos.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1,200 metros.— Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Timbó	5	Baio	Pernamb.	54	Azul listrado	Landner.
2	Arumary	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	S. Bastos.
3	Pirreça	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	F. L.
4	Roldão	6	Baio	«	54	Grenat e ouro	D. T.
5	Pedreira	4	Pedrez	«	52	Verde e amarello	J. D.
6	Atheu	5	Castanho	«	54	Xadrez	A. F. C.

7.º Pareo— **Recife.** 1,400 metros.—Eguas até puro sangue. Premios: 300$ a 1.ª, 100$ a 2.ª e 50$ a 3.ª

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazão	França	57	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Minerva	4	Douradilha	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
3	Olga	4	Castanha	«	52	Branco e encarnado	M. N. P.
4	Gallia	5	Alazã	Inglaterra.	61	Ouro branco e facha	Coudelaria Emulação.
5	Vanda	5	Zaina	R. da Prata	61	Verde e amarello	A. T.
6	Africana	5	«	«	61	Rosa e preto	Coudelaria Riachuello

8.º Pareo - **Consolação**—Segunda turma—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Til	5	Alazão	Pernamb.	56		J. L.
2	Bolaxinha	5	Russo	«	56	Branco e azul	M. G. M.
3	Incitatus	5	Alazão	«	56	Encarnado	Coud 1 de Junho.
4	Neptuno	5	Rodado	«	56	Encarnado e ouro	Coudelaria Mondego.
5	Cognac	6	Russo	«	56	Encarnado e preto	Bostock.
6	Potosi	5	Castanho	«	56	Ouro e encarnado	A. C. L.
7	Guiné	6	Pedrez	«	56	Ouro	C. A.
8	Bilontra	4	Baio	«	54	Encarnado listrado	P. H.
9	Tupiniquim	4	Rodado	«	54	Grenat e azul	Coud. 7 de Setembro.
10	Fanfar	5	«	«	56	Encarnado e branco	R. C.
11	Marat	5	«	«	56	Amarello e azul	Coud. Democrata.
12	Capricho	5	«	«	66	Encarnado	F. F.
13	Mercurio	4	Russo pedrez	«	56		L. P. F.
14	Phebo	5	Castanho	«	56	Azul e branco	Coudelaria 1 de Junho

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	—11h.	11h.10'
2.º «	11.50.	12.
3.º «	12.50.	1.
4.º «	1.50.	2
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.20.	3.30
7.º «	4.	4.10
8.º «	4.50.	5.

Recife, 19 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida que deverá ter lugar no dia 31 de Março de 1889

1.° pareo—ANIMAÇÃO—900 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios n'este Hippodromo, nesta ou maior distancia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° pareo—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—900 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° pareo—COMPENSAÇÃO—*GRANDE PREMIO*—1.450 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios n'esta ou maior distancia. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.° pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo 60$000 ao terceiro e 40$000 ao quarto.

5.° pareo—DERBY CLUB—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e 35$000 ao terceiro.

6.° pareo—PROGRESSO—1.200 metros. Eguas até puro sangue. PREMIOS: 350$000 á primeira, 80$000 á segunda e 35$000 a terceira.

7.° pareo—EXPERIENCIA—1.100 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao prmeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisarão os 3.°, 4.° e 6.° pareos sem que se inscrevam seis animaes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 26 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

Praso de 25 dias

Secretaria da Instrucção Publica, 23 de Março de 1889.

De ordem do Sr. inspector geral da Instrucção Publica, e em virtude de acto da presidencia da provincia de 22 do corrente mez, faço saber a professora publica Maria do Rosario Pinheiro, que foi ella removida da cadeira do Giquiá, para a 1ª de Santo Amaro dos Salinas, ficandolhe marcado o praso de 25 dias, a contar de 22 do corrente mez, para assumir o exercicio de sua nova cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo declarados para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Chá, kilo.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Manteiga franceza, kilo.
Milho, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem idem para o collegio das orphãs em Olinda, idem.
Papel Fiume, resma.
Potassa, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas stearinas, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento se no prazo de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Março de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val da rua do Cabugá

Não tendo se reunido numero sufficiente de Ir.·. para deliberarmos uma questão de alta importancia para bem da Ord.·., são convidados os nos.·. OObr.·. para se reunirem no dia 26 do corrente, na qual serão tomadas com qualquer que seja o numero que se achar presente.

Recife, 22 de Março de 1889.

Steliano Lemos, 3.·.
Secret.·.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

ELEIÇÃO

De ordem do conselho fiscal convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 24 do corrente afim de em meza geral proceder-se a eleição para os membros da mesa regedora.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de Santo Antonio do Recife, em 22 de Março de 1889.

José Rodopiano dos Santos Felho.
Ex-juiz escrivão

Associação Commercial Beneficente

De conformidade com o art. 16 dos estatutos desta associação, são convidados todos os senhores socios para uma reunião extraordmaria, que terá lugar no dia 26 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma associação. Recife, 22 de Março de 1889.

O Secretario.
Manoel da Silva Maia.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo declarados, a virem requerer a esta Thesouraria os respectivos pagamentos, para os quaes foi habilitada com o necessario credito pelo Thesouro Nacional.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira	130$000
J. E. Purcell	124$000
Euzebio da Cunha Beltrão	59$000
Joaquim José Silveira	375$000
Companhia Pernambucana	251$100
Francisco Manoel da Silva & C.	24$300
José Saporiti	60$000

Recife, 23 de Março de 1889.

O secretario da junta.
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, que o Sr. capitão do porto de Maceió, em telegramma dirigido a esta capitania em data de hontem, communicou que os pescadores noticiam que existe um grande navio virado, em frente ao porto de Maceió, em vinte e seis braças de profundidade, só sendo visivel o cobre do fundo.

Capitania do porto de Pernambuco, 23 de Março de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

De ordem do conselho fiscal faço publico que não convindo aos interesses dos mutuarios deste estabelecimento expôr á venda o grande numero de cautelas ainda não resgatadas, fica transferido para o dia 11 de Abril vindouro o leilão annunciado para 26 do corrente, podendo os interessados tratar do resgate ou reforma das supraditas cautelas até a vespera do referido leilão. Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado, a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 3.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente.
João Fernandes Lopes.

THEATRO SANTA ISABEL

Segunda-feira, 25 de Março

BENEFICIO DA ACTRIZ

HONORINA D'ALMEIDA

Espectaculo em grande gala para solemnisar o juramento da Constituição

HIMNO NACIONAL

Primeira representação do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 7 quadros, do escriptor portuense

Borges de Avellar

OS PORTUGUEZES E FRANCEZES

OU

Episodios da revolução de 1809

Com o valioso concurso dos distinctos amadores do Club Dramatico Familiar, Srs. A. Moraes, F. Ferraz e Baptista.

MISE EN SCENE DO ACTOR

AUGUSTO PERES

Officiaes soldados portuguezes e francezes, conspiradores, povo, musica, mulheres, etc.

A's 8 horas em ponto

Trem para Caxangá e bonds.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 29 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 31 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

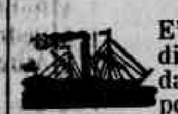
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril, seguindo depois da demora do costume para bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

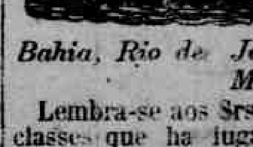
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 4 Abril de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Santos

Commandante Tauquery

E'esperado da Europa até o dia 27 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossosó, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espera-se do sul até o dia 26 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lúgar brasileiro *Maninho VII*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

— Quarta e quinta-feira, 27 e 28 do corrente, venderá o agente Pinto todos e differentes artigos, muitos dos quaes, considerados archaides, existentes ainda no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, 1 piano forte, 1 cadeira para dito, 6 quadros, 4 etagers, 6 jarros, 2 bolas, 2 candieiros para gaz, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-roupa, 1 bidet, 1 banca com 2 gavetas, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 cama para menino, 1 mesa redonda, 2 banquinhas, 1 mobilia de páo carga, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores, 6 cadeiras de guarnição, 1 fiteiro, 3 mesas para cozinha, 1 fogão americano, 1 banheiro, louças, copos, calices, garrafas, talheres, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8, antiga da Cruz

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Brito
Leilão
De predios

Uma casa terrea n. 16, no becco de João Francisco, na Bôa-Vista, nova e moderna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal regular, em terreno proprio, e rende 20$ mensaes.

Uma casa terrea com sotão, n. 48 á rua Velha de Santa Rita, com muitos commodos, tambem á moderna.

Estes predios entregam-se pela maior offerta que se obtiver.

Terça-feira 26 de Março
48—Rua do Rangel—n. 48
A's 11 horas

Leilão

de 1 armação, balança, balcão e mais pertences, 25 garrafas de oleo aromatico de Guimarães & Amorim, na taverna á rua da Gloria n... esquina da rua do Leão Corôado.

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Pinto

Agente Pestana
Leilão

De excellentes predios que pelo seu bom estado de conservação e melhor rendimento chamam a attenção dos Srs. compradores.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 44

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os predios abaixo declarados, livres e desembaraçados:

Uma grande casa terrea, sita á rua de S. José n. 74, rendendo 33$333 mensaes, servindo de base a offerta de 3:500$000.

Uma dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 45, rendendo 30$000 mensaes, servindo de base a offerta de 2:800$000.

Uma dita sita á rua Visconde de Goyanna n. 107, rendendo 25$000 mensaes, servindo de base a offerta de 2:000$000.

Uma dita com sotão, sita á rua de Lomas Valentinas n. 4, rendendo 25$000 mensaes, servindo de base a offerta de 1:950$000.

Uma dita sita á rua da Palma n. 11, rendendo 25$000 mensaes, servindo de base a offerta de 1:800$000.

Tres ditas sitas na Baixa-Verde (Capunga) ns. 1 B, 1 C e 3, rendendo 16$000 mensaes cada uma, servindo de base a offerta de 950$000 por cada casinha.

Leilão

De moveis, louça, vidros, candieiros, quadros, mesas, cadeiras, papel para forro de sala, chapéos, vinhos, champagne, bombas, machinas, camas de ferro para meninos e muitos outros artigos que podem ser considerados como archaides.

Ao correr do martello

Quarta-feira 27 e quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto, tendo effectuado a mudança do seu escriptorio para o armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, levará a leilão sem reserva de preço os muitos e differentes objectos ainda existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

de uma armação, 1 balança, 1 carteira, diversos páos para canteiros, 1 lustre para gaz carbonico, de vidro, 1 mesa redonda, louça, vidros e diversas bebidas.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36
Agente Modesto Baptista

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado á praça do Conde d'Eu n. 26 e o da rua Barão de S. Borja n. 26, ambo com grandes commodos para numerosa familia, a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

Morada confortavel

Alugam-se duas casas no aprasivel arrabalde Monteiro, muito perto do rio, tendo uma dellas agua da companhia do Beberibe, gaz, jardim, bom banheiro e muito frescas: a tratar na rua 1.º de Março n. 20 A.

Bem publico

Vende-se farinha a retalho; no trapiche Fiuza no caes do Companhia Pernambucana.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

Boa cosinheira, ruim não serve

(Cosinha só nos dias uteis, entra ás 8 horas e sahe as 5)

Precisa-se de uma cosinheira nestas condições para um estabelecimento, que compre e durma onde quizer; na rua Nova n. 43.

Attenção

Não tem sido possivel encontrar com o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor a bondade de resolver aquelle negocio.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 14, em S. José, rua da Via-ferrea, por 12$; a de n. 16, por 15$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão e cacimba; as chaves estão junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

---

†

Candida Gomes de Oliveira Basto

Domingos Teixeira Basto, seus filhos, genros, noras e netos agradecem profundamente a todas as pessoas que assistiram as missas do setimo dia do fallecimento de sua mui idolatrada esposa, mãi, sogra e avó, e convidam de novo aos seus parentes e pessoas amigas para comparecerem na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, afim de ouvirem as missas que mandam celebrar pelo trigesimo dia de seu passamento. Confessam-se eternamente gratos e reconhecidos.

---

†

Luiz Clementino Carneiro de Lyra

3.º anniversario

Guilhermina da Conceição Barros Carneiro e seus filhos, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e Maria do Carmo de Barros Carneiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam celebrar por alma do seu sempre pranteado esposo e pai Luiz Clementino Carneiro de Lyra, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 27 do corrente, no convento do Carmo do Recife, do que ficarão summamente gratos.

---

†

Barão de Alagoas

A officialidade da guarnição desta provincia tendo de mandar celebrar exequias na igreja da Conceição dos Militares a 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do infausto passamento do Exm. Sr. conselheiro de guerra, marechal de Campo, Barão de Alagoas e ajudante general do exercito, convida aos parentes, companheiros d'arma e amigos do illustre finado, para assistirem aquelle acto de religião e caridade.

---

†

Manoel dos Santos Falcão

Candida Maria Mendes Falcão manda rezar na igreja de N. S. da Penha, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, uma missa por alma de seu sempre lembrado marido Manoel dos Santos Falcão; e de novo convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de caridade e religião, proprio das almas bemfazejas, pelo que summamente agradece.

---

†

José Capistrano de Oliveira e sua filha, tendo de mandar rezar uma missa por alma de seu compadre e padrinho, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, convidam aos seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

Bilhar

Vende-se um bilhar ainda novo; a tratar na rua de Bemfica n. 29, Passagem da Magdalena.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Tosses

O **Peitoral de Cambará** combate energicamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes até cural-as.

Os agentes
Francisco M. da Silva & C.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia em casas dos agentes Roerigues Silva & C. e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

RAZ. O NATURAL

Qual a razão da grande fama de que gosa o **Peitoral de Cambará?**

E' pelos seus maravilhosos resultados.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva

MODISTA E COSTUREIRA

Telephone n. 93

A Pasta Mack tem cartões elegantissimos de 8 taboinhas e um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: ... & C.ª

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Curso primario e preparatorio

Estabelecido á rua do Cotovello numero 34

Alumno interno	30$000 mensaes
Meio pensionistas	15$000 "
Musica	4$000 "
Piano	4$000 "
Primeiras lettras	2$000 "
Por cada um preparatorio	3$000 "

Lecciona em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della.

Pagamentos adiantados.

Rua do Cotovello numero 34

Julio Soares de Azevedo

Bom negocio

Quem tiver uma typographia pequena e em boas condições e quizer arrendar, dirija-se á rua das Flores n. 5, onde encontrará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

REMEDIOS LE ROY

Possuem em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, ... Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e ... em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade ... vêm especialmente nas ... Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ...

qualquer producto que não tiver ...

Ph.ᶜⁱᵉⁿ COTTIN, genro de Sr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

MUTILADO

PHARMACIA

DE

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.

SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES

27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27

RECIFE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS—7, Boulevard Denain, 7—PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias**.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençoes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

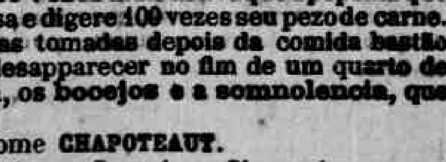
PEREIRA & MAGALHÃES

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.
PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura que é sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

MUTHLADO

PÓ DE ROGÉ

O melhor PURGANTE é o PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado ás pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó de côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado.
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para ... pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para ... rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle ... e para os membros contrahidos, juncturas ...

... Holloway. ... NEW OXFORD ... antes 533, Oxford Street, LONDRES.

... Os compradores ... 533, Oxford Street ...

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. **Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos** contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que queira tomar pratica em miudezas e cigarros, preferindo-se ser do mato; a tratar ná rua do Fogo n. 18.

Attenção

Está em liquidação um armazem de madeiras á rua nova de Santa Rita n. 57, por seus donos retirarem-se para fóra da cidade por molestia.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta; na rua Coronel Suassuna numero 149.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1· andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o 3· andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar. escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pessoa só e que durma em casa; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Quem precisar de uma ama, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 14.

Amas

Na rua da Conquista n 21, precisa-se de uma cosinheira, e outra para serviços internos, e que durmam em casa dos patrões.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para ensaboar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Perdeu-se

da rua Barão de S. Borja até a rua do Hospicio uma espora de prata e correia do mesmo metal; quem achou póde levar á praça da Concordia n. 11, que será generosamente recompensado.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario»,

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Temdiversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Guide internacional

D'Europe au Brésil et à la Plata

Este *guia*, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para qualquer viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:

Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.
Charles Pluym & C.—24 rua do Commercio.
F. P. Boulitreau. 46 rua do Imperador
Francisco Soares Quintas.—4 rua 1.º de Março

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Criado

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado.

Criado

Precisa-se de um criado; na pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27.

Para a quaresma

Alta novidade em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado, atelier madame Fanny Silva, modista e costureira.

Telephone n. 93

Direito Romano

O 1.º livro do *Curso Elementar de Direito Romano* pelo conselheiro João José Pinto Junior, de conformidade com o programma de ensino admittido na Faculdade de Direito desta cidade, está á venda na livraria Economica, rua do Imperador n. 73, e na livraria Franceza, rua 1· de Março n. 9.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Syphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta e tenha pratica de taverna; na rua Direita de Afogados numero 16.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grande variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

LOMBRIGA SOLITARIA

GLOBULOS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO ...

ADOPTADOS NOS HOSPITAES DE PARIS

Deposito geral: 52, rua ... em Paris
Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

Cavallos furtados

Do engenho Constituinte, em Cuyambuca, furtaram na noite de 12 do corrente, dous cavallos, cujos signaes são os seguintes : um poltro, todo preto, com duas marcas brancas em ambos os lados, inteiro, cacete, principiando a andar baixo. O outro alasão, já velho, castrado, com estrella na testa, e um espravão queimado de velho : quem os apprehender ou delles tiver noticia exacta, póde dirigir-se áquelle engenho ou dar aviso no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 56, 1· andar.

Sobrado

Aluga-se um 2· andar com commodos para grande familia e por preço muito commodo, na rua de Domingos José Martins, nos fundos do armazem de Carneiro Vianna, e a tratar no mesmo á rua Marquez de Olinda n. 54.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 70, 1· andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Apolices perdidas

Previne-se que estraviaram se do poder do abaixo assignado duas apolices provinciaes de 100$ cada uma, ns. 381 e 382, de juros de 7 0/0, pertencentes a D. Elvira Ferreira Campos de Andrade. Recife. 21 de Março de 1889.

O procurador,
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

VENDAS

— Vende-se a taverna bem afreguezada á rua da Imperatriz n. 55.

— Vende-se terrenos na visinhança do hippodromo Campo Grande, no sitio do Feitosa ; a tratar na praça da Concordia n. 41.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Hospicio n. 57. assim como vende se o predio ou faz-se arrendamento a vontade do comprador ; a tratar no mesmo. O motivo da venda é seu dono retirar-se para tratar de sua saúde.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Rua Duque de Caxias n. 105

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Cavallo de sella

Vende-se um bom cavallo de sella, andador de baixo a meio, sem achaque algum, muito novo, gordo e bonito ; para ver e tratar na rua do Pires n. 83.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas :

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma ; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$500 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça ; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guarda-pós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

O tempo é proprio

Não se esqueçam do novo sortimento de guarnições pretas, palmas e pingentes de vidrilhos, grande variedade em bicos de todas as larguras, rendas, crepe inglez e fitas pretas, vendem por preços reduzidos Pedro Antunes & C., 63 á rua Duque de Caxias Nova Esperança.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Vinho virgem
Idem de cajú

Vende-se estas superiores qualidades de vinho sem composição alguma, por preços muito baratos para liquidar ; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho ; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila

Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Mareilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.

JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82 ; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇAO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço ; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista ; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Attenção

Vende-se uma casa terrea em bom local, freguezia da Boa-Vista ; a tratar na pharmacia do pateo do Carmo n. 3.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMAO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber ;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres á 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado ; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garaate-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Cofres

Prova de fogo, dos melhores fabricantes, como Milners e outros de verdadeira ségurançá : vende-se barato para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanella branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com descento de 14 °/°.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

Bom negocio

Vende-se uma armação envidraçada, em bom estado, existente na taverna á travessa do Pombal n. 11, garantindo-se a chave ; a tratar com o tenente Evaristo, á rua do Socego n. 24.

Grande reducção em preços NA Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs, o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas, 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lenções, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs,, 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa, aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Mrim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos phantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 e 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado tecido de uma só côr qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordado, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 300 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinadôs a 900 rs. o metro.
Colchas fustão, brancas e de côres a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 67)

CAPITULO IX

O arrojo de um homem austero

N'um dos mais bellos pontos de Lisboa erguia-se, toda construida de marmore, rodeada de um esplendido jardim, a rica casa de commissões Raymundo Bosc & C.

Raymundo Bosc, chegado havia mais ou menos quinze annos de Bordéos, para vender em Lisboa os vinhos de seu pai, achara a terra esplendida, a cidade boa e hospitaleira.

Em vez de lá ficar algumas semanas, installara-se definitivamente e creara uma casa de commissões para os vinhos, cujo fito era receber de Bordéos os admiraveis productos do Médoc, e enviar a seu pai e seu irmão, que tinham ficado na patria, os vinhos de Portugal.

Tinha logrado bom exito ; a casa tornara-se sólida e conceituada, e á fortuna consideravel.

Mas o que havia-o ajudado a estender as suas relações, a tornal-o vantajosamente conhecido, era o seu casamento com Carmen Lopes.

Filha de um dos homens mais consideraveis de Lisboa, Carmen havia aberto a seu marido as portas da melhor sociedade portugueza.

Contribuira assim poderosamente para o seu bom exito, tanto quanto para a sua felicidade.

Effectivamente, não só a Sra. Bosc era a mais bella mulher que se póde imaginar, como tambem boa, intelligente, dedicada, não pensando senão nos outros, educando como perfeita mãi de familia os dous filhos que dera a seu marido.

Uma unica sombra escurecia esse admiravel quadro.

Carmen era ciumenta, ciumenta o quanto se póde ser ; ciumenta a ponto de não dormir, de ficar doente.

E isso sem um pretexto, sem um motivo, sem que Raymundo, que a adorava, nunca talvez tivesse faltado á fé conjugal.

Era indifferente, ella suspeitava-o incessantemente.

Na rua, se elle voltava o rosto, ella perguntava-lhe com os olhos brilhantes e a palavra febril :

— O que estás a olhar ?

No theatro, seguia a direcção do seu binoculo, e fazia uma scena se alguma mulher bonita era o alvo.

— Mas se te digo que não amo senão a ti ! repetia-lhe elle sem cessar.

— Ah ! replicava ella sempre desconfiada, os homens são tão pouco escrupulosos, e as desgraças succedem tão facilmente !..

— Essas suspeitas offendem-me, affirmava-lhe frequentemente.

Ella tentava conter-se, não podia.

Naquelles ultimos tempos o ciume de Carmen tornara-se intoleravel.

— Asseguro-te, disse-lhe Raymundo, de uma vez que ella tinha ido mais longe que de costume, asseguro-te que qualquer dia dar-te-hei razão para punir essas injurias que nunca mereci.

Ella ficou pallida de colera.

— Arranja-te então de modo que eu não saiba. Porque...

— Por que ?...

— Eu me mataria.

Elle teve medo.

Nos olhos da joven senhora lia-se uma resolução inabalavel, terrivel.

Nessa manhã Raymundo Bosc achava-se só no seu gabinete, abrindo a sua correspondencia de França.

Havia pouco tempo que tinha ido fazer uma grande viagem á Inglaterra, a Jersey, ao Havre, a Pariz, a Bordéos, depois disso os seus negocios tinham crescido e a sua correspondencia tambem.

Era um bonito rapaz, do fino typo bordalez, e no qual uma austeridade absoluta de toda a vida havia conservado uma grande apparencia de mocidade.

Tinha cerca de quarenta annos e não se lhe daria nem trinta.

Era de mediana estatura, admiravelmente proporcionado ; olhos castanhos, de olhar muito leal, illuminavam um rosto extremamente sympathico, alongado por fina barba preta e dominado por magnifica testa ousada e intelligente, á qual coroavam cabellos muito pretos, cortados rente atrás e nas temporas, mas ligeiramente anellados no alto da cabeça.

Uma carta mais volumosa do que as outras chamou-lhe a attenção.

Trazia o carimbo de Pariz.

Abrio-a.

No alto, em caracteres impressos, lia-se :

CASA DE COMMISSÕES E EXPORTAÇÃO
DUVERGIER IRMÃOS

Continha as seguintes linhas :

« Meu caro amigo.

« Passa-se agora em Pariz um facto muito grave, e é preciso que viva na indifferença feliz e na quietude absoluta do seu admiravel paiz para que o ignore.

« Mas não lê provavelmente os jornaes francezes, porque do contrario ter-me-hia escripto a respeito.

« Diante do seu silencio, o meu dever é informar-lhe do que se passa, porque vejo nisso empenhada a sua honra. »

— Diabo ! pensou Raymundo, a minha honra !... Ora essa !...

Continuou a sua leitura :

« Um industrial chamado Pedro de Sauves é accusado de haver assassinado seu cunhado. Elle nega esse crime atroz. Mas a justiça julga que elle matou por ter precisado de quarenta e um mil francos perdidos por elle, sob palavra, no Club das Ondas, no Havre, no dia de Pentecostes »

Raymundo ficou atrozmente pallido.

As suas mãos, que seguravam a carta, puzeram-se a tremer tão fortemente, que elle teve de depôr o papel sobre a secretária para proseguir na sua leitura.

O Sr. Duvergier dizia :

« O Sr. Sallanches, o armador a quem fora devida maior quantia, declarou reconhecer em Pedro de Sauves o jogador infeliz do Havre, e disse mais que as sommas tinham sido expedidas da agencia do correio da rua de Cléry, em Pariz.

« Nessa agencia encontrou-se nos livros o nome de François Rey como expeditor, com o seu endereço no Grande Hotel. Não tenho necessidade de dizer-lhe, meu caro Raymundo, que no Grande Hotel não deram noticias de François Rey.

« Tudo isto constitue para o Sr. de Sauves uma carga terrivel, porque accusam-n'o de haver dado um falso nome e uma falsa morada.

« Só eu hoje conheço o verdadeiro François Rey. Só eu sei com que loura peccadora elle passou as duas noites da sua estada em Pariz.

« Mas tive o cuidado de não dar explicações, que poderiam aborrecel-o ou provocar sérias perturbações no seu lar.

« Limito-me a enviar-lhe estes pormenores, deivando á sua lealdade a tarefa de desvendar todas estas cousas delicadas.

« Dirá á sua esposa, se algum dia ella for sabedora desta historia, que em Pariz François Rey recebeu hospitalidade em minha casa. O resto explicar-se-ha por si.

« Creia, meu caro Raymundo, na velha e indestructivel affeição ! affeição do seu amigo de infancia.

« JOÃO DUVERGIER. »

« *P. S.*—O Sr. de Sauves responderá ao jury d'aqui a seis dias, isto é, a 23 de agosto.

Os labios do Sr. Bosc estavam muito brancos.

— Na verdade, disse elle, uma vez que quiz divertir-me um pouco, fui de uma sorte extraordinaria !. . Roubado em sessenta mil francos no Havre pelos gregos ; e em Pariz é esplendida a outra historia !... Que embrulhada !... E minha mulher ?... Ah ! estou mettido em bons lençóes !...

Neste instante fez-se ouvir um ligeiro ruido na porta, e de sob o reposteiro levantado surgio uma admiravel cabeça de mulher com olhos de diamante preto.

O seu rosto pallido e ligeiramente moreno era de uma meiguice e de uma pureza adoraveis ; só duas espessas sobrancelhas, unidas na base como a lamina recurvada de uma temivel cemitarra, diziam que não era bom fiar-se demasiadamente naquella angelica e talvez mentirosa expressão physionomica.

— O que ha de novo ? perguntou ella entrando.

— Os negocios augmentam de dia para dia, respondeu Raymundo, mettendo sorrateiramente debaixo de um maço de papeis a carta que acabava de ler.

— Ah ! estás muito pallido e com um ar singular !

— Eu não.

— Digo-te que estás. O que tens ?

— Nada.

— Toma sentido, se algum dia eu souber...

— Sim, conheço o estribilho. Já estou habituado.

— Zangas-te, é signal de que tenho razão.

— Peço-te, deixa-me. Estou contrariado porque tenho que fazer uma viagem.

— Pois bem, eu te acompanharei desta vez.

— Como quizeres. Na certeza de que dar-me-hias grande prazer.

— Sim, mas .. Porque já estava á espera do mas...

— Oh ! não é cousa que nos embarace. Os nossos pequenos vão entrar em férias, e se partirmos ambos, póde-se deixal-os no lyceu e no convento.

Carmen adorava os filhos.

— Levemol-os comnosco, disse ella.

— Com este calor em Pariz, para que elles caiam doentes, nunca.

— E' então a Pariz que vais ?

— Para um importante negocio de vinhos com uma casa de Bercy, sim.

— Foi hoje que recebeste a proposta ? perguntou ella olhando de maneira muito inquietadora para os papeis estendidos sobre a secretária.

Uma inspiração salvou Raymundo.

— Não, respondeu elle, foi nestes ultimos dias.

— Porque não fallaste dessa viagem mais cedo ?

— Porque precisava saber se a quantidade de vinhos em deposito permittia-me concluir o negocio.

Ella não insistio.

Elle não havia recusado positivamente leval-a comsigo, nem hesitado nas suas respostas : Carmen tinha, portanto, confiança.

— A tua viagem será muito demorada ? perguntou ella ainda.

— Sómente o tempo de ir e vir.

— E partes ?...

— Hoje, ás sete horas.

— Já !

— Para que esteja de volta e possa gozar da companhia de todos vocês o mais cedo possivel.

Ao cabo de alguns segundos accrescentou :

— Se quizesses ser-me agradavel, far-me-hias uma cousa.

— O que é ?

— Irias com os pequenos para a nossa quinta á beira-mar ; aqui faz muito calor, e além disso tem-se dado nestes ultimos dias alguns casos de febre typhoide, o que me inquietaria extraordinariamente durante a viagem.

Ella deixou-o encantada pela sua solicitude, promettendo-lhe com effeito partir no dia seguinte mesmo, para uma quinta solitaria que possuiam nos arredores do Porto, e que era, a despeito do seu isolamento, a mais admiravel propriedade de Portugal, com as suas muralhas de Granito, esbatidas constantemente pelas vagas.

Assim Raymundo ficaria mais tranquillo : Carmen não veria ninguem, não receberia jornaes ; e era provavel que ficasse ignorando o negocio que chamava-o a Pariz.

Depois das férias, quando ella voltasse para Lisboa, os que tivessem sabido tel-o-hiam esquecido já.

A' tarde elle tomou o expresso.

Mas estava horrivelmente inquieto.

A carta era datada de 17 de Agosto.

Tinha sido entregue em Lisboa sómente no dia 21.

Chegaria a tempo de cumprir em Pariz o seu dever de homem de bem ?

CAPITULO X

O jury

A sessão do jury devia abrir-se, não no dia 23 de Agosto, como por engano escrevera João Duvergier ao seu amigo de Lisboa, mas sim a 21, isto é, dous dias antes.

Pedro de Sauves, de todos quantos o cercavam, era o unico que conservava o seu sangue frio e a sua coragem.

— Como pódes estar assim calmo ? perguntava-lhe um dia Adelia desvairada e desesperada com semelhante negocio, cada vez mais sombrio, obscuro embrulhado, todo contra o infeliz engenheiro.

Com o seu sorriso compungente, na sua profunda melancolia, Pedro respondia :

— Sem medo, porque sinto-me sem culpa !...

— Sem medo ! exclamou Adelia, e a fatalidade faz com que as provas abundem e não se encontre nem o americano que aconselhou-te a que fosses á Inglaterra, nem o tal François Rey que perdeu os quarenta e um mil francos no Havre !... E na mão do meu pobre Jorge havia um punhado de cabellos pretos semelhantes aos teus ! Ah ! desgraça ! desgraça !... Nós estamos todos amaldiçoados !...

E com a sua persistencia inabalavel, a sua calma imperturbavel, Pedro continuava a dizer, dizia sem cessar :

— A minha condemnação ainda não foi pronunciada. Havemos de ver !... Defender-me-hei tão energicamente, que imporei aos mais prevenidos a convicção da minha inculpabilidade ; é forçoso que elles me julguem e me proclamem innocente.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO